

Director: ALBERTO DE ARAUJO
Propriedade da Emp. do Diário de Notícias, Lda.
Administração e Oficinas de Comp. e Imp.
Rua da Alfândega, 8
Editor — O DIRECTOR
Telegr. «Notícias»
REDAÇÃO 22653
TELEFONES 20031
ADM. e TIP. 20031

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

LISBOA, 10. — O sr. Presidente da República e esposa ofereceram hoje um almoço, no Palácio de Belém, aos srs. Coronel Arnaldo Schults, Embaixador Marcelino Mathias, almirante Lopes Alves, Eng.º Quartão Graça e Vargas Moniz e respectivas esposas.—L.

Comentários sobre Angola

—pelo Eng. Silv. Eduardo de Campos Andrada
IV—Como colaborar com os que se batem por Portugal em Angola

É nas horas de perigo que se avaliam as qualidades dos povos. Portugal acaba de ser sacudido da tranquilidade do seu viver pelo mais grave ataque que lhe é dirigido desde sempre.

Se temos a verdadeira consciência da situação e não queremos desmerecer dos gloriosos feitos dos nossos antepassados ou sujeitar-nos ao desprezo dos que ora se batem heróicamente em Angola pela integridade da Nação, não pode nenhum português que se preze ficar indiferente perante a gravidade da hora presente.

Cumpra às Forças Armadas, nesta emergência, o honroso dever de defender a integridade do território nacional. Mas também os civis, seja qual for a sua condição ou modo de vida, têm uma grande missão a cumprir nesta causa suprema e a ela devem dedicar o mais acendrado esforço, uma abnegada colaboração, um verdadeiro espírito de sacrifício.

Unamo-nos, pois, e obedeçamos devotadamente a esse nobre impulso de que todos nos devemos sentir animados para fazer quanto seja necessário à salvação de Portugal! Em circunstância de tal gravidade, e indiferença, a apatia ou a hesitação são crime de lesa-Pátria.

Não podem, com efeito, deixar de impressionar a qualquer consciência bem formada as atrocidades por que estão passando os nossos irmãos que combatem em Angola. Seja qual for a sua cor, credo ou convicções políticas, são portugueses que estão sofrendo as mais duras provações em holocausto ao sagrado nome da Pátria e para defesa dos nossos mais lídicos interesses.

Dedicuemo-nos, portanto, todo o auxílio e colaboração que possamos dar-lhes, quer por palavras, quer por acções.

POR PALAVRAS:
Elucidando os menos esclarecidos; encorajando os mais fracos; exortando todos ao cumprimento do seu dever; combatendo decididamente a confusão, a dúvida e o vil boato — conhecidos processos com que o inimigo procura minar-nos a consciência e a reacção; divulgando enfim, pela imprensa e pela rádio, toda a espécie de depoimentos que sirvam a um mais perfeito esclarecimento da opinião pública e a uma mais firme decisão a bem de Portugal.

Com o desvelado apoio do seu ilustre Director demos início nas colunas deste órgão da imprensa a uma campanha que, visando aqueles objectivos, pretende também prestar o possível apoio moral e a mais rendida homenagem a aqueles que em Angola tudo vêm sacrificando — até a própria vida! — pelo interesse da Pátria.

Desejariamos ver esta iniciativa seguida por muitos neste e noutros órgãos da mesma imprensa local. Quantas pessoas não haveria na Madeira que possam com facilidade escrever duas ou três páginas, de vez em vez, sobre um qualquer tema subordinado a este mesmo título: COMENTÁRIOS SOBRE ANGOLA.

Não há que ter preocupação de estilo ou recetar cair na repetição dos mesmos assuntos. Uma forma diferente de focar um aspecto já tratado pode contribuir notavelmente para a melhor compreensão geral do mesmo e é isto que interessa.

POR ACÇÕES:
Atendendo aos apelos dos que ocupam a primeira linha desta frente de combate que se desenvolve em Angola; correspondendo ao pedido da Caritas Portuguesa para que todos os que possam recebam em suas casas as mulheres e crianças vindas de lá; enviando aquela mesma organização roupas e medicamentos; prestando, em suma, assistência moral e material às famílias dos que partem em cumprimento do dever.

Devemos ter a noção nítida de que são irmãos nossos que estão enfrentando os mais horrosos sofrimentos que, sem o seu corajoso exemplo de abnegação, poderiam amanhã atingir-nos a todos.

Pensemos no que isso representaria se estivesse em causa a segurança da nossa mulher, das nossas irmãs, dos nossos filhos e parentes mais queridos.

Quando o meditarmos bem, repugnará por certo à nossa consciência não estarmos fazendo quase nada para levar a esses heróicos defensores de Portugal em Angola o possível auxílio para os seus sofrimentos nesta luta que tão corajosamente vêm enfrentando.

É certo que algumas louváveis iniciativas vão sendo tomadas a favor das vítimas do terrorismo em Angola, tal como a abertura de uma subscrição nas colunas deste Diário para compra de uma auto-ambulância que foi pedida pela colónia madeirense de Sá da Bandeira.

Pois, no intuito de dar mais rápido incremento a este propósito, constituí-se entre as numerosas pessoas que se têm declarado decididamente dispostas a colaborar num tal movimento de solidariedade, a seguinte comissão: Eng.º Alberto Correia Neves, Dr. Carlos de Ornelas Monteiro, Diogo Martinho de Freitas, Eng.º Silv. Eduardo de Campos Andrada, Francisco João de Vasconcelos, Eng.º Agr. Gilberto Homem de Freitas, Regte. Flo. João Mauro de Gouveia, Joaquim Sequeira Cabrita, Eng.º José Adolfo Pinto Eliseu, Dr. José António Melville de Araújo, Luís Alberto Pestana e Manuel Marques da Trindade.

Espera-se conseguir a realização daquele objectivo em poucos dias pois se conta com o bom acolhimento de todos os madeirenses.

Mas, para verdadeiramente nos irmarmos com aqueles que vêm dando tudo pela defesa da Pátria e nos podermos colocar à altura do seu nobre exemplo, temos de fazer alguma coisa mais do que isso, deveremos sacrificar pelo menos um pouco do nosso bem-estar e das nossas comodidades para minorar os sofrimentos desses abnegados e corajosos defensores de Angola.

(Continua na 5.ª página)

Foi adjudicada a empreitada geral dos trabalhos de construção do

AEROPORTO DE SANTA CATARINA

LISBOA, 10. — O sr. Ministro das Comunicações despachou hoje no sentido de ser adjudicada a empreitada geral dos trabalhos de construção do aeroporto do Funchal à firma «Construtora do Tâmega Limitada», pela importância global de, aproximadamente, setenta mil contos.

Os trabalhos compreendem as terraplanagens, drenagem, pavimentações, não só da pista como da plataforma de estacionamento, aerogare, instalações complementares da plataforma, abrigos para ajudas, rádio, depósito de abastecimento de água ao aeroporto, etc.

A firma adjudicatária deste trabalho, a mesma que executou as obras do aeroporto do Porto Santo, obriga-se para este novo trabalho a dispor de um elevado potencial de equipamento mecânico, especialmente apropriado para a ataque a 6 grandes massas rochosas, que se prevêem no local.

Como já foi tornado público, os aeroportos de Porto Santo e do Funchal constituirão, no seu funcionamento conjunto, a infraestrutura de acesso por via aérea ao arquipélago da Madeira.

O prazo contratual para a execução de tão grande volume de trabalho é de setecentos dias, mas estuda-se, ainda, a forma de o encurtar, apreciavelmente.

O Governador do Funchal, foi hoje mesmo recebido no gabinete do sr. Ministro das Comunicações e informado da decisão tomada pelo sr. Engenheiro Carlos Ribeiro, a quem o sr. Comandante Camacho de Freitas exprimiu os mais vivos agradecimentos, em nome pessoal e em nome das populações da Madeira.

A empreitada foi adjudicada depois de detalhada apreciação das

propostas das seis firmas concorrentes, em reunião efectuada esta tarde no gabinete do sr. Ministro das Comunicações, à qual presidiu o sr. Engenheiro Carlos Ribeiro e a que assistiram o Director Geral da Aeronáutica Civil, sr. Eng. Victor Veres, Director do Serviço das Obras, sr. Eng. Sampaio e Melo, e Chefe da Repartição dos Aeródromos, sr. Eng. José Maria Seguro. — (Correspondente).

N. da R. — Pelo telegrama do nosso correspondente, verifica-se que foram adjudicadas à Construtora do Tâmega, Lda., os trabalhos da empreitada da construção do aeródromo de Santa Catarina. Conforme oportunamente noticiámos, haviam sido convidadas sete firmas construtoras para o concurso limitado referente àquela obra. As respectivas propostas foram abertas no dia 18 de Abril, em Lisboa, com a assistência dos Deputados pela Madeira, Procurador à Câmara Corporativa, Presidente da Junta Geral, Secretário do Governo do Distrito, Eng. Gilberto de Freitas e outras entidades. Nessa data, foi comunicado que a adjudicação se faria na primeira quinzena de Maio, o que de facto se fez, confiando-se à Empresa Construtora do Tâmega, Lda., a execução das obras relativas ao aeródromo de Santa Catarina.

Chega-se, assim, ao termo de um processo longo, que interessou vivamente a opinião pública da Madeira e que foi objecto de detalhados e demorados estudos e pareceres.

No momento em que a Madeira vê finalmente a caminho de solução uma das suas aspirações mais vivas e instantes, cumprimos agradecer ao Governo e ao Ministério das Comunicações, por forma especial, o interesse de que este assunto foi objecto, formulando o voto de que o aeródromo que vai construir-se em Santa Catarina satisfaça a grande aspiração do povo da Madeira: o das suas comunicações aéreas com o Mundo.

ANGOLA

Uma impressionante mensagem dos habitantes de Malange

LUANDA, 10. — Setecentos habitantes de Malange assinaram uma mensagem enviada ao sr. Ministro do Ultramar, pondo, incondicionalmente, ao dispor os seus haveres e suas vidas na obra de emergência que é preciso realizar, neste momento em Angola. — L.

A falta de chuvas e o abastecimento público de água

A Câmara do Funchal

podrá manter os aflusos actuais

A falta de chuvas que se verificou no inverno e neste começo de primavera está causando graves apreensões na zona sul da Madeira, onde um grande número de nascentes acusa uma diminuição sensível de caudal, relativamente ao verão passado.

O facto não interessa apenas à agricultura, mas ao abastecimento de água potável em certas zonas da zona ilha.

Estamos em Maio e, não sendo já de esperar chuvas copiosas, não se sabe qual será o volume de muitas nascentes quando se entrar em verdadeiro período estival.

Tendo ontem procurado informar-nos, junto da Câmara Municipal do Funchal, se a seca que se vem verificando poderá influir no abastecimento público da cidade, foi-nos dito que, havendo água em abundância nos Tornos, poderão ser enviados os aflusos actuais durante todo o verão.

É uma grata notícia que nos apraz ver, quando muitas localidades têm antevisto dificuldades no abastecimento de água necessária aos habitantes da zona doméstica.

No «Diário de Notícias»

Eng. Eduardo Belo Pereira Teve a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida ao sr. Eng. Eduardo José Belo Correia Pereira, ilustre Director dos Serviços Técnicos da «Sacor», que esteve alguns dias na Madeira em missão relacionada com a actividade daquela empresa de refinação petrolífera. Agradecemos a gentileza.

Descoberta e prisão de um terrorista em Luanda

LUANDA, 10. — O centro da cidade foi novamente agitado durante a tarde devido à fuga de um terrorista que, ao sentir-se seguido pelos agentes da Polícia, depois de ter sido reconhecido por um colono enfiou num prédio e escondeu-se num escritório de artigos fotográficos, no primeiro andar, onde foi descoberto pouco depois, apesar da sua tentativa de fugir pela janela. — L.

Remessa de material militar

LISBOA, 10. — Por via aérea e com destino a Angola, seguiu material diverso, de natureza militar, e alguns elementos das unidades militares as zonas forças armadas, ali estacionadas. — L.

Crianças vindas de Angola

LISBOA, 10. — Vindo dos portos de África, atracou esta manhã ao Cais da Rocha do Conde de Obidos, o paquete «Pátria», que tinha a esperança de cerca de vinte mil pessoas. Dos 1092 passageiros desembarcados, 769 vêm do Lobito e Luanda, 296 procedem de Lourenço Marques, Nacala, Beira e Ilha de Moçambique e 22 embarcaram em 3. Tomé. Viajaram ainda cinco passageiros embarcados na cidade do Cabo.

Entre os passageiros vindos de Angola e Moçambique, figuram 370 crianças, sendo 114 de menos de um ano. — L.

«Corpo de Trabalho e Recuperação Económica»

LUANDA, 10. — Foi assinado pelo Ministro do Ultramar, e publicado, o Diploma que cria um corpo de trabalho e recuperação económica. — L.

Visitando os paraquedistas feridos

LUANDA, 10. — O Subsecretário da Aeronáutica visitou o aquartelamento dos paraquedistas, improvisado na histórica Fortaleza de S. Miguel. Durante mais de uma hora conversamos com os paraquedistas. (Continua na 4.ª página)

Chega hoje a Companhia Brasileira de Revistas



EVA TODOR

No regresso dos Açores, onde esteve a actuar, após a sua temporada triunfal no continente, chega hoje ao Funchal, no «Carvalho Araújo», a Companhia Brasileira de Revistas de Eva Todor e Luis Iglésias. O empreendimento, já falado desde há tempos, vinha sendo. (Continua na 5.ª página)

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS» Cruz Vermelha Portuguesa

Do Núcleo da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa, desta cidade, recebemos um amável ofício, em que a sua directora, sra. D. Carolina Rocha Machado, nos agradece a colaboração prestada à festa episcopal, realizada no 1.º de Maio. Registamos a cortesia.

Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos Centro de Diagnóstico e Profilaxia do Funchal

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES EM 1960

Do sr. dr. Celestino Maia, Ilustre Director do Centro de Diagnóstico e Profilaxia do Funchal do I.A.N.T., recebemos o relatório das actividades daquele Centro, no ano findo, que constitui eloquente documento dos prestantes trabalhos realizados.

E porque a obra é de facto digna de dar-se conhecimento público, não só pelo que nela se contém de elevado sentido altruista, mas também para que todos lhe dêem o seu melhor apoio a bem da saúde pública, manifestando melhor compreensão da finalidade a atingir, publicamos a seguir o resumo com que abre o respectivo Relatório:

Expressão gráfica e numérica do trabalho realizado em 1960

Table with 2 columns: (Resumo) and values. Rows include: Número de radiofotos realizadas com um só aparelho para serviço fixo e móvel... 50.414; Número de indivíduos encontrados com lesões tuberculosas em actividade... 214; Número de indivíduos comparciados... 1.924; Número de indivíduos despidados com lesões tuberculosas em actividade... 214; Foram tratar-se: no Sanatório 53; no Dispensário 103; na clínica particular 58; Aproveitamento do trabalho realizado 92,7%.

A Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira

aprovou ontem o Relatório Anual da Gerência relativo ao ano findo

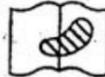
Portos do Arquipélago da Madeira. Seguidamente, o sr. Dr. João Millão Rodrigues, em representação dos municípios rurais, explicou a importância da obra e a necessidade de se fazerem estudos de detalhe para a construção de um porto de águas profundas no arquipélago da Madeira. O sr. Eng. Sena Lino prestou esclarecimentos sobre as possibilidades de serem atendidas as pretensões daqueles municípios. Depois, procedeu-se à apreciação do Relatório anual da Junta relativamente ao ano findo.

O RELATÓRIO

O resumo da actividade da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira, no presente documento, abre com uma referência à visita de S. Excia. o Ministro das Comunicações à Madeira e a apreciação da importância desse acontecimento para a solução dos problemas da Junta. Segue-se o capítulo respeitante à nomeação dos novos vogais e ao movimento do pessoal do organismo, tanto do quadro técnico como dos quadros de assalariados. No capítulo respeitante à receita, diz-se: «No termos do artigo 33.º do Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37.764, de 18 de Fevereiro de 1950, foi fixada à Junta, como subsídio, em contrapartida das

recitas arrecadadas pelo Estado, a importância de 5.300.000\$000 que, com a dedução de 10% para o efeito de garantia de equilíbrio do Orçamento Geral do Estado, foi inscrito no Orçamento próprio da Junta pela importância de 4.770.000\$. Na previsão de um excesso de receitas, pelo decreto de alterações orçamentais n.º 43.396, de 14 de Dezembro de 1960, o mesmo subsídio foi reforçado com a importância de 800.000\$000. As receitas efectivamente arrecadadas pelo Estado para a Junta por intermédio da Alfândega e Capitania, totalizaram 5.718.945\$10. Assim foi entregue à Junta, depois de deduzidos 530.000\$000 correspondentes aos 10% da previsão orçamental, a quantia de 5.188.945\$10.

Ler últimas notícias do nosso Correspondente, na 5.ª página



Cine-Parque, Hoje, 2 grandiosos espectáculos, às 18.01 e 21 hora,

A's 18.01 horas — O sensacional drama com **ANTONELLA LUALDI** e **FRANCO INTERLENGHT** e **GINO CERVI** (17 anos)

NUNCA HOVE AMOR MAIOR

O drama de uma mulher que comete um delito para conquistar a felicidade
A's 21 horas — **DOIS FILMES DE GRANDE CATEGORIA**, sendo um **COLORIDO** e **PANORAMICO**

1.ª — Despedida **RACA** e **Rapariga das violetas** **COLORIDO**

Uma obra-prima do cinema Com **SARA MONTIEL**, Música, PORTUGUES que fala a todos os canções e Amor! corações!

AMANHÃ — 2 SENSACIONAIS ESPECTACULOS, às 18.01 e 21 hora a preços popularíssimos

A's 18.01 h. — Despedida do maravilhoso filme Colorido e Panorâmico

RAPARIGA DAS VIOLETAS

Com **SARA MONTIEL**, MÚSICA, CANÇÕES, AMOR e ALEGRIA! (12 anos)

A's 21 horas — **DOIS FORMIDÁVEIS FILMES**, sendo um **COLORIDO** e **PANORAMICO**

A FLECHA QUEBRADA colorido e **CANTINFLAS no inferno**

LUTAS! CILIASAS! TRAÇÃO! VIOLÊNCIA! UM-OCCLONDE DE GASGALHADAS!

Preços para estes colossais espectáculos: Balcões e Poltronas, **6\$** e Plateias, **4\$ e 3\$**

QUINTA VIGIA

QUERMESSE DO C. D. NACIONAL

UM ÊXITO DE 1960 QUE SE REPETIRÁ EM 1961

«QUERMESSE» DO C. D. NACIONAL COMUNICADO AO COMERCIO E INDÚSTRIA LOCAIS

O **CLUBE DESPORTIVO NACIONAL**, promovendo de novo este ano a sua «**QUERMESSE**», durante os próximos meses de Junho e Julho, no maravilhoso recinto da **QUINTA VIGIA**, solicita às firmas comerciais e industriais desta cidade, interessadas em exporem e propagarem os seus produtos através de «stands» e anúncios sonoros, o especial obséquio de, urgentemente, informarem para a sede do Clube (Telef. 21218), a fim da respectiva comissão encarregada poder entrar em contacto directo com todos os expositores e anunciantes.

A SECÇÃO DE PUBLICIDADE DA «**QUERMESSE**» DO C. D. NACIONAL

OQUEI EM PATINS — HOJE — QUINTA-FEIRA — no rinque da Quinta Vigia

3.ª Jornada da 2.ª Volta **TORNEIO DA PASCOA**
A's 20.30 horas — **Madeira - Adopção do S. L. Benfica** (Infantis)
A's 21 horas — **NACIONAL - UNIAO** (Reserva)
A's 22 horas — **MADEIRA - MARITIMO** (Honra)

O jogo Madeira - Marítimo é decisivo para a conquista deste Torneio.
Música e cabine de som a cargo das Produções **PAREL**
Bilhetes à venda no **CAFE APOLO** (Para maiores de 12 anos)

Bazar de Artefactos COMPRA-SE

Aqui se diz. Telef. 20031.

Leilão

Na «**Agência Cunha**», A Rua dos Netos, no próximo domingo, 14 do corrente, pelas 11 horas, terá lugar a venda de uma diversidade de mobiliário, tanto em adereços como desfilamentos, garantindo as suas boas e seguras madeiras, do que de tudo no próximo sábado faremos a devida discriminação.
Agência de Leilões CUNHA—Telef. 22650

Teatro Municipal, hoje, 2 espectáculos: às 14, e 17.30 horas

A's 14 horas; **DESPEDIDA DE 2 BONIS FILMES**, sendo um **COLORIDO** e **PANORAMICO**
O VALE ERA VERDE e **A RAPARIGA DAS VIOLETAS** colorido
Um filme aclamado pelas multidões! Música, canções e alegria! (12 anos)

O homem das chaves de ouro E ALTA ESPIONAGEM

Um choque de conflitos! (17 anos) O drama trágico da resistência francesa

Preços: Poltronas, 8\$00 e 1.ª Plateia, 6\$00

Amanhã, às 21.15—ESTREIA a Companhia Brasileira de Revistas

EVA TODOR na Revista RAPARIGAS DO REBOLADO

ANUNCIO
Comando Territorial Independente da Madeira

Conselho Administrativo
Faz-se público que no dia 23 de Maio de 1961, pelas quinze horas, na sede do Conselho Administrativo do Comando Territorial Independente da Madeira, na cidade do Funchal, perante o referido Conselho Administrativo, se procederá à arrematação em hasta pública do arrendamento por três (3) anos do prédio militar n.º 73 (p) da Madeira, constituído por o Paloi n.º 4 dos Paços da Guarnição, por meio de licitação verbal de acordo das condições que estão patentes na sede do referido Conselho Administrativo, durante 15 dias, desde 7 a 22 de Maio de 1961. A base de licitação da renda anual é de 972400.

O Chefe da Contabilidade José Manuel Soares Alf. MIL. Inf. Q113

TAXI—Vende-se
com direito à praça de São Roque, facilitando o pagamento. F. de Ornelas Cunha, Telef. 20654. Q169

Levada de Santa Luzia

AVISO
São avisados os Senhores Herdeiros e arrendatários desta Levada, que as rendas e Vigias se encontram em cobrança até 30 de Maio corrente, todos os dias úteis das 10 às 14 horas, no seu escritório à Rua 31 de Janeiro, n.º 15-B, 1.º andar.
Funchal, 4 de Maio de 1961.
Q104 A Comissão



Para diabéticos

Sémola
Rasques
Pão
Arroz
Bolacha
Massas
Pastéis
Despachou:
A Central
R. da Alfândega, 31 a 35
Telefone 22922
E341

ALUGA-SE

Prédio com 5 quartos, 2 casas de banho, cozinha e alpendre, situada na Rua Coronel Cunha. Tratada em: Figueira, Freitas & Cia. Lda. — Rua da Praia (Largo dos Varadouras). Q16

Revelações diárias de filmes negativos
PERESTRELLOS
FOTOGRAFOS
Ampliações coloridas em papel preto processo mais moderno P379

NOTAS MUNDANAS

ENG. AZEVEDO PEREIRA
Conferme noticiámos, a fim de ocupar as suas novas funções na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, segue hoje no «Carvalho Araújo», para a capital o sr. Eng. Jaime Azevedo Pereira a quem agradecemos os cumprimentos que se dignou apresentar-nos.
CONSUL DA SUECIA
No «Carvalho Araújo», conta seguir hoje para Lisboa o sr. Christian Marino Andreassen, distinto Cônsul da Suécia nesta cidade.
DR. JOAO DE BRITO CAMARA
Acompanhado de sua esposa e filha, conta seguir hoje para Lisboa, no «Carvalho Araújo», o sr. Dr. João de Brito Câmara, distinto advogado nos auditórios desta comarca.

DR. GUILHERME RODRIGUES DA SILVA
Regressa hoje a Lisboa o nosso conterrâneo sr. Dr. Guilherme Rodrigues da Silva, distinto Inspector dos Serviços de Emigração, que veio a esta Ilha em missão oficial.

PARTIDAS
No «Carvalho Araújo», segue hoje para Lisboa a sra. D. Elonor Hermenegildo Freitas Martins, esposa do sr. João de Freitas Martins, considerado Director da firma João de Freitas Martins, Lda. — Embarcam para Lisboa os srs. Peter Cassart e esposa e José Octávio de Medeiros e esposa.

CHEGADAS
No sítio das T. A. P. chegou ontem de Lisboa o sr. José Nectário Martins, gerente da venda da Imobiliária Construtora Grã-Pará.

DO PORTO SANTO
No «Lisboense» chegaram ontem do Porto Santo os srs. Manuel M. Pontes e esposa, Luis Rodrigues, Manuel Vital, filhas de Freitas, José de Abreu Leite, António, Vasco Mendes, Armando Freitas Silva, Baltasar Júlio, José A. Escrição de Brito, Manuel Fernandes e José Gomes; a religiosa Ir. Mãe de Santo Afonso, e as sras. D. Leocádia Escrição, D. Maria T. dos Santos, D. Irene M. de Oliveira, D. Maria José B. de Brito, D. Clementina T. Pereira, D. Conceição de Abreu e D. Maria Joana Teixeira.

NO FUNCHAL
Acompanhado de sua esposa sra. D. Maria do Céu Espinola Carvalho Barreto, esteve ontem no Funchal o sr. Manuel Olavo de Espinola Barreto, distinto Sub-Delegado do Procurador da República no comércio de Santa Cruz.

ANIVERSARIOS
Fazem hoje anos os srs.: D. João de Rocha Machado e Câmara; D. Maria da Graça Zulmira Cunha de Gouveia, D. Fernanda Pinheiro, Fátima Vieira, D. Joana Dionísio (Vale Paraiso), D. Carolina de Encarnação Faria Freitas Silva, D. Maria Assunção dos Santos Freitas, D. Cecília Patrícia Teixeira Espinola, D. Maria Correta de Sousa, Prof.ª D. Maria Conceição Andrade.

As noivas: Maria Helena Rodrigues de Freitas Ferraz, Iolanda Maria Sousa Gouveia.
As srs.: Gabriel Portela Henriques Obaldia de Almeida Pinto, Joaquim Brígido dos Santos Freitas.

Em amanhã, as sras.: D. Laura de Albuquerque Mendes, D. Cecília de Vasconcelos Sobral Lopo, D. Maria Cristina Ferreira dos Santos, D. Alzayrânia Amélia Jaime Pereira, D. Celeste Demétria Bañeta, D. Maria Glória Andrade Freitas Morais, Maria José de Barros Abreu.

O sr. João Carlos Sousa Rodrigues.
Do sr. e sr. António Manuel Gouveia Moreira.

ACABADAS DE CONSTRUIR
com todas as condições modernas. Alugam-se. Travessa do Lazareto, n.º 3 e 5. Tratar na mesma com João Sousa Andrade. Q99

Dobradeira de Lenços PRECISA-SE, à Rua da Carreira, 100.

METER-FIOS
Precisa-se operária que saiba meter-fios, à Rua da Carreira, 100. E324

Novidades
Desenhos originais, para a presente Estação, recebeu a **Casa Espirito Santo**

REGIME LÁCTEO PARA EMAGRECER
à base de Algas, Iogurtes e Yoghurt

Alimentação magra Adypok
Preço ultra económico de 1\$00 por refeição, Peça literária grátis para: J. M. A. FIGUEIRA DE FREITAS—Box 277—FUNCHAL—MADEIRA Q50

Boa aplicação de capital
VENDE-SE prédio urbano, bom rendimento. Telefone n.º 22516. Q194

ESTAMPADOURAS
e aprendizes. PRECISAM-SE à Rua de João de Távora, n.º 59. Q165

COBRADOR
NECESSITA-SE. Cartas detalhadas às letras XXX. Q196

Cigarros Ilhéus
com ponta de filtro

MISTURA DOS MELHORES TABACOS

TERRENO
VENDEM-SE 2 talhões, planos, retangulares, esplêndida vista, óptimo para moradias amplas ou blocos de 2 boas moradias, com possibilidade de garagem e recinção de carro. Já fora da Balca, na zona imediata e a 5 m. da, a pé. Autocarro à porta a todas as horas. Tratar telef. 21637, das 10 às 11, das 13 às 15.30 e das 19 às 20 horas. E321

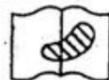
FURGONETA
VENDE-SE. Facilita-se todo o pagamento. Rua das Mercês, 47, com José Martins ou pelo telefone 22760. E318

Beba Cerveja Sagres

Prédio
Vende-se, com frente para a Estrada Nacional, próximo da Igreja de S. Gonçalo. Aqui se diz. Telef. 20031. Q102

CASAS
VENDE-SE, com frente para a Estrada Nacional, próximo da Igreja de S. Gonçalo. Aqui se diz. Telef. 20031. Q102

CECILIA
Instituto de Belas Artes, Cateleira de S. Sebastião, Rua dos Ferreiros 119. Telef. 22541. E33



PANORÂMICA

COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA



Uma pilha de combustível mais potente

O Centro de Investigação Científica da Shell em Thornton, Cheshire, Inglaterra, marcou mais uma pedra branca na sua actividade ao anunciar, pela voz do director geral da Shell Research Ltd., dr. C. G. Williams, que graças aos esforços dos seus cientistas podia apresentar uma pilha de combustível de baixa temperatura que gera três a cinco vezes mais potência, por unidade de volume, do que qualquer outra pilha semelhante.

«O interesse da Shell na pilha de combustíveis», disse o

«Quando os combustíveis são queimados numa turbina de vapor ou motor do tipo automóvel, 60/65% da sua energia é desperdiçada sob a forma de calor. Transformando a energia de um combustível directamente em electricidade, numa pilha de combustíveis, sem utilizar um motor térmico, o desperdício será reduzido de 20 a 30 por cento.

«Assim, a criação de uma pilha de combustível prática pode aumentar a eficiência na produção de energia, reduzindo as perdas, e contribuir pa-

trólito, o dr. Williams disse que a pilha de ácido oferece uma grande vantagem pois é isenta de avarias causadas pelo anidrido carbónico. Este gás, que se encontra presente no ar e também nos gases provenientes dos hidrocarbonetos, combustíveis, destrói a actividade dos electrólitos alcalinos.

Embora estas pesquisas revelem a possibilidade de grandes progressos na concepção de pilhas de combustível, a Shell Research não tenciona, por enquanto, construir unidades maiores, visto que considera o momento demasiado cedo para prever, em que linhas serão concebidas as novas pilhas de combustíveis. O trabalho no Centro de Investigação Científica de Thornton prossegue e inclui o estudo da aplicação de outros combustíveis, além do hidrogénio.



O dr. F. Gregory, do Centro de Investigação Científica da Shell, em Thornton (Inglaterra) trabalhando na pilha de combustível.

dr. Williams, numa conferência de imprensa, «resulta do facto da indústria petrolífera ser fornecedora de combustíveis e de ninguém ter ainda chegado à conclusão de qual a espécie de combustível que melhor servirá para a pilha de combustível do futuro».

ANEDOTAS

Num restaurante em Espanha, um toureiro, combatido de violenta colúmbia naquela tarde, senta-se a uma mesa e grita para o criado: — Traga «corned-beef»! Um grande prato!

Depois, voltando-se para um comensal, sentado perto, comenta: — A vingança é um prato que se come frio!

— / / / —

Bem no interior da selva, um chefe de tribo convidou outro chefe de tribo para almoçar.

«Enquanto vão apreciando os pratos, conversam: — É curioso — diz o convidado a certa altura — há tempo que não vejo o senhor ao pai!

— Ah sim? — replica o anfitrião. Gosta então muito do meu pai?

— Bem dúvida! Era tão bom... — Nesse caso — exclama o anfitrião levantando a tampa de uma caçarola — prove um pedaço!

— / / / —

Uma menina, muito simpática, muito suave, muito amável e de apenas nove anos de idade, contempla a mãe enquanto a progenitora aplica creme no rosto.

Para que serve isso, mamã?

— É para me tornar bonita, minha filha — responde também muito amável a progenitora.

Passados alguns minutos, a menina olha de novo para a mãe e pergunta: — Não consegues nada, não é mamã?

— / / / —

Durante o recreio, na escola, 3 rapazes brincam: um faz correr um automóvel de corda; outro entretém-se a atirar um avião de papel e, finalmente, um terceiro contempla o retrato da BB.

Passa um professor e pergunta: — Então que querem os meninos ser quando forem crescidos?

— Eu quero ser corredor de automóveis! diz o primeiro.

— Já por mim, quero ser aviador! — afirma o segundo.

— O terceiro parece reflectir, olha um momento o retrato da BB, e suspira: — Eu, eu só quero ser crescido!

ra solucionar o problema de como satisfazer a procura, cada vez maior, de energia no mundo.

Duas outras vantagens da pilha de combustível são a redução da poluição atmosférica, provocada pelos gases de escape, e a redução de ruídos. Se os problemas técnicos inerentes ao desenvolvimento da pilha de combustível forem solucionados com êxito, é possível que a sua utilização se popularize.

O elevado rendimento da pilha de combustível de Thornton resulta dos estudos fundamentais que aquele Centro de Investigação fez sobre os electrodos nela utilizados.

Este trabalho levou à criação de electrodos pouco dispendiosos, de fácil fabrico, e que são altamente activos.

Como combustível, utilizou-se hidrogénio mas a pilha poderá vir a utilizar outros combustíveis, o que vai ser tentado.

A pilha pode funcionar quer com electrólitos alcalinos ou ácidos. Referindo-se ao elee-



Não se admire! O Carlos viu isto numa Estação de Serviço!

Bernard Shaw

apesar de ter morrido há dez anos enriquece todos os dias

Fez dez anos que o escritor Bernard Shaw «deixou» morrer porque sobrevivera a tudo quanto lhe era querido na vida. O Mundo vestiu crepes e chorou o desaparecimento, aos noventa e quatro anos, do espírito cáustico e incluído do dramaturgo irlandês, mas depressa o esqueceu. Apenas um punhado de pessoas nos meses seguintes, visitou a Ayot St. Lawrence para ver a casa em que ele espirara.

Até as autoridades, a que Bernard Shaw legou a sua propriedade como monumento literário, tiveram dificuldades em encontrar quem quisesse residir no «Shaw's Corner» («Cantinho de Shaw») e servir de gula aos visitantes.

Contudo, a primeira década da morte do escritor vai hoje ser celebrada com a publicação de estatísticas que teriam deliciado a avareza proverbial do velho génio, que não perdia de vista o número de representações das suas peças, para se assegurar de que

se eram pagos os direitos devidos. O certo é que as suas obras têm produzido mais lucros nestes dez anos do que durante a sua vida.

Ao morrer, Shaw deixou 367.233 libras esterlinas, soma equivalente a uns 29.400 contos. Desde 1950 os seus rendimentos atingiram mais de oitocentas mil libras — 64 mil contos — e Bernard Shaw será, possivelmente, um milionário póstumo dentro de um ano.

O aquecimento que principiava a envolver a memória do dramaturgo foi dissipado pelo arrojado de dois homens do Teatro, Alan Jay Lerner e Frederick Loewe, que tiveram a audácia de basearem a opereta «My Fair Lady», êxito estrondoso da Broadway, no «Fig. malito», uma das suas peças mais populares. «My Fair Lady» foi o rastilho que provocou a explosão de interesse em redor das obras de Bernard Shaw nos anos mais recentes.

Por todo o Mundo, no palco e na tela, nota-se uma renovação surpreendente do favor popular pelo escritor irlandês. Mais uma vez peças como «Santa Joana», «Candida», «Man and Superman», «Major Barbara», «O Dilema de um Médico», voltam a constituir rentáveis êxitos de bilheteira. Em Londres, a versão cinematográfica de «A Millionária», interpretada por Sophia Loren, é o filme que atrai maior número de espectadores.

Os testamentários que administram a fortuna Shaw, entregaram 181 mil libras — 15.280 contos — a cada um dos três beneficiários principais do testamento: Muscov Britânica, a Real Academia de Arte Dramática e a Galeria Nacional da Irlanda.

Porém, apesar do seu gosto pelo dinheiro, não seriam tanto as cifras que mais alegrariam Bernard Shaw no outro mundo, mas principalmente o facto de, no ano passado, depois de muitos meses de quase abandono, o «Shaw's Corner» ter registado seis mil visitantes — o que representa o máximo entre o número de pessoas que visitam as residências de grandes figuras literárias desde Shakespeare. A seguir à de Bernard Shaw figura a casa de Rudyard Kipling, com cinco mil visitantes.



O Emir de Kuwait e o sr. F. J. Stephens um dos directores do Grupo de Companhias Royal Dutch/Shell, no momento da assinatura da concessão que permite a prospeccção submarina de petróleo ao largo daquele emirato, trabalho a realizar pela nossa Organização.

Servindo a Lavoura

Cal e solo agrícola

pelo eng. agrónomo Manuel Vianna e Silva

(Do Boletim Agrícola publicação mensal da SHELL PORTUGUESA)

Tem-se escrito muita vez que a cal é indispensável ao solo agrícola não só para equilíbrio dos diferentes factores químicos, físicos e biológicos, mas, também, como elemento valioso da nutrição vegetal.

Em maiorias das zonas, no entanto, a cal é de natureza calcária, têm tendência para se tornarem deficientes em cal o que, acontecendo, virá a traduzir-se por uma diminuição da produtividade com a consequente redução do nível de rendimento.

Bão múltiplas as funções da cal nas terras agrícolas, as quais poderemos resumir, de acordo com Corrie, nas seguintes alíneas:

a) A cal é um elemento de nutrição essencial às plantas e aos animais. Boas produções e gado saudável não podem ser produzidos em terras pobres de cal.

b) A cal serve para manter o solo em boas condições de fertilidade. Ainda que algumas plantas cresçam em solos ácidos, elas não são em geral, de interesse económico. O excesso de ácidos,

produzidos no solo pela decomposição da matéria orgânica, deve ser neutralizada pela cal, de modo a conservar o solo em condições favoráveis à vida das plantas.

c) A cal actua quimicamente sobre a matéria vegetal do solo e fixa o azoto livre para uso das plantas.

d) Nos solos que contêm alguma quantidade de potassa, embora em condições ácidas, a cal serve para transformar os compostos de potassa insolúveis, e fixar a potassa livre, que pode ser rapidamente assimilada pelas plantas. Esta acção é frequentemente advel nos solos argilosos e é a responsável pelo nitido melhoramento que pode resultar das aplicações de cal, ou de adubos contendo cal, em tais solos.

e) A cal também actua sobre os fosfatos insolúveis de ferro e de alumínio no solo e converte-os em fosfatos de cal, que são aproveitados na nutrição das plantas.

f) A cal no solo assegura uma melhor utilização dos adubos solúveis. Na ausência da cal no solo, o fosfato solúvel combina-se com o ferro e o alumínio e forma compostos que não são imediatamente aproveitados pelas plantas, prejudicando assim a vantagem dos fosfatos solúveis.

A caligrafia de Lord Godber

O problema da máquina de escrever, da dactilografia, terrível origem de crânicos aborrecimentos, enigma constante até para o autor, fonte de anti-económicas perdas de tempo, arrelia dos revisores de provas tipográficas, etc.

Quem estas linhas escreve é um desses pessimos rabiscadores. Por isso, ao citar o caso de Lord Godber não procura desculpa. Trata-se das qualidades nadas do illustre dirigente do Grupo Royal Dutch/Shell e a letra só o atrapalha.

E, por isso, triunfou, emagrecer a caligrafia. É, a propósito, reproduzimos uma curiosa carta, publicada num quotidiano londrino, acerca da caligrafia daquele prestigioso membro da Câmara dos Pares britânica e também a sua assinatura. A tradução da missiva é a seguinte:

«Li, num livro recentemente publicado acerca de Marcus Samuel, que o fundador do Grupo Royal Dutch/Shell encontrou, certo dia, sobre a sua secretária, um bilhete cuja assinatura era ilegível.

«Quando o faltoso — um empregado ainda jovem — foi identificado, Marcus Samuel repreendeu-o e disse-lhe que jamais seria alguém — a menos que corrigisse a letra, tornando-a clara e legível.

«Esse empregado era Frederick Godber, hoje com 72 anos — Lord Godber, presidente do Conselho de Administração do Grupo Royal Dutch/Shell.

«Será que melhorou a letra depois deste episódio, ocorrido há cerca de meio século? Helen Boyd.

Novo laboratório da Shell

A «Shell» Research abriu, recentemente, em Inglaterra, um novo laboratório — o Laboratório de Tunstall. Este novo laboratório, que está situado em Sittingbourne, no condado de Kent, ocupará-se de todos os possíveis efeitos sobre o homem e outros vertebrados, resultantes dos contactos com produtos que estão a ser produzidos pelo Grupo de Companhias Royal Dutch/Shell.

SABIA QUE...

...a distância percorrida por veículos motorizados nos Estados Unidos em 1960 foi de 695 mil milhões de milhas — ou o equivalente a uma extração continua de 2.700 galões americanos por minuto?

...de acordo com o Instituto Americano de Petróleo, os custos de construção das instalações de refinação aumentaram cerca de 50% desde 1950?

...nos próximos dez anos a indústria petrolífera — de acordo com o Presidente da Instituição Britânica de Engenharia Civil — poderá incorrer num dispendio de 50.000 milhões, ou seja, o dobro dos gastos efectuados na década passada?

Teatro SHELL

Patrocinado pelo Clube Shell, formou-se nos fins do ano passado o novo Grupo de Teatro da Shell que se encontra prontamente a angariar, sob a direcção do autor Carlos Waldstein, a comédia em 3 actos «Fim de Semana», da autoria de Noel Coward — versão portuguesa do dr. Luiz Francisco Rebello.

Fazem parte do elenco: Maria Odette Albuquerque, Delina de Almeida, José Reis de Almeida, Paulo Marques, Maria de Lourdes Oliveira, Manuela Cândia Reis, Berta Serrano, Augusto Silva e Carlos de Sousa.

Colegam, como contra-regra, Albino dos Santos a, como pontos, Maria Margarida Crespo e Orlando Pinto.



O «magô» de Oz inspirou este conjunto criado por SIDON, de Londres.

Até parece

motivo...

Em Miami, presa por ter cometido sem pagar, num supermercado, rebuçados, morangos, bananas e outros miúdos, a srta. Maria Scholch, conhecida, para o público, como «CNEZ» porquê gostou em praticar há mais de cinco anos que isso isto.

Em Los Angeles, Moesta Krongold obteve o despacho elogiando que sempre que chegava às vitas o marido vestia a pilana e deixava-se, obrigando a a fazer o mesmo.

Em Indianapolis, Ray Lacombe foi recebido como um grande esperança do futuro pela Associação dos Estudantes da Universidade local.

Chuvada a passar a noite no respectivo quartel, pois chegara de Nova York, no dia seguinte desapareceu e, com ele, um relógio de pulso, um anel, e outras insignias de honra, e assim de tinha desaparecido um conjunto de «brinquedos».

Em Rochester, Nova York, Clarence A. Smith, de 35 anos, re-fugiu-se de campo de guerra, contra o qual votara em novo por achar que dava «quando demais a um homem só».

Em Newhaven, Connecticut, um indivíduo que arrombou a porta de um clube de lavandões de guerra, casou no livro de visitas, «estudo».



"Diário de Notícias" DESPORTIVO

No Estádio dos Barreiros Torneio das Escolas de Iniciação Desportiva Nacional, I — União, I Sporting, I — Marítimo, I

Effectuaram-se ontem no Estádio dos Barreiros, perante regular assistência de público, os jogos da 2.ª jornada da 1.ª volta do Torneio Preparatório das Escolas de Aprendizagem de Juniores.

A seguir, damos alguns breves apontamentos sobre os jogos realizados:

NACIONAL, I — UNIÃO, I
Arbitro — Sr. Flores.
NACIONAL — Rafael; Santa Clara e Rui; Horácio, Simões e Amândio; Castro, Fernando, Armando, Carlos e Vieira.
UNIÃO — José Júlio Gomes e Virgílio; Aurélio, Ernesto e Feliciano; Rodrigues, José Manuel, Rosário, António e Jorge.
GOLOS — Aos 12 m. da 1.ª parte VIEIRA com bom remate, obteve o primeiro tento da partida.
Aos 29 m. FELICIANO encroscou, após jogada confusa, o resultado do encontro.

Na primeira parte deste encontro as equipas realizaram um jogo de razoável nível. O Nacional que se tinha colocado em vencedor logo de início, insistiu no ataque dominando territorialmente.

A equipa alvi-negra física e tecnicamente superior ao adversário, manteve esta toada ofensiva durante quase toda a esta metade do encontro, embora disso não tirasse qualquer resultado prático, devido à pouca objectividade dos atacantes que usavam pouco da demarcação, abusavam do dribling e não criavam ângulo de remate.

O União, batia-se com garra na defesa mas, o seu ataque, só esporadicamente desciá ao meio campo dos alvi-negros. E foi numa destas esporádicas fugas que os unionistas, contra a corrente do jogo, conseguiram, a 1 minuto do final desta metade do encontro, o seu gol de empate.

Com 1-1 terminou a primeira parte.

Reatado o jogo, o União durante os primeiros dez minutos equilibrou a partida, ainda que o seu



Bem protegido pelos seus colegas, Santos faz uma defesa segura enquanto dois atacantes verde-rubros aguardam o desfecho do lance.

Caiaça; Castro, Ernesto, Nelson, José João e Viegas.
SPORTING — Santos; Luís José Manuel; Armindo, Aurélio e Cláudio; Marcelo, Quim, Sousa, Angélica e Ramos.
GOLOS — Aos 22 m. da primeira parte Armindo finta em corrida 3 adversários, endossou a bola a QUIM, que se lançou e atirou para a caixa enquanto da baliza verde-rubra, a contar.



O guardião nacionalista faz uma bloqueio acossado por um atacante unionista.

jogo fosse feito mais à base do entusiasmo e da resistência física do que da técnica.

A partir dos 10 m., os nacionalistas começaram a carregar no ataque mas sempre com a ineficácia anterior. «Amulivam» muito o jogo, actuando com pouca velocidade. Por sua vez o União, mostrando pouca preparação física, defendia-se com entusiasmo e eficiência, obstando que as suas redes, umas vezes devido à sorte, outras ao mérito próprio, fossem tocadas. E o encontro veio a terminar com o resultado obtido na primeira parte: um empate a 1-1.

Este resultado pode até certo ponto considerar-se justo, embora a equipa alvi-negra fosse durante quase todo o desfecho a melhor em campo. Mas os golos marcaram-se rematando e os remates dos jogadores nacionalistas foram pouco frequentes.

Nesta equipa apreciámos as acções de Santa Clara, Horácio e Castro.

Nos unionistas destacaram-se Feliciano e Rosário.

A arbitragem foi irregular.

Na segunda parte, aos 17 m. José Manuel ao interceptar um passe em frente da sua baliza fez a bola embater na trave e Nelson, na recarga, obteve o gol de empate.

Este encontro foi mais disputado do que o anterior. Ambas as equipas jogaram com certa rapidez e rematando com mais frequência.

Na primeira parte, o Marítimo exerceu ligeiro domínio mas os ataques do Sporting, em contra-ataques rápidos levavam o perigo até às balizas verde-rubras e foi esta equipa que, aos 22 m. conseguiu marcar gol por intermédio de Quim, após excelente trabalho de Armindo.

Os verde-rubros reagiram, obrigando o guardião sportingista a fazer algumas defesas oportunas desafiando cruzamentos e «parando» remates.

Contudo, o final da 1.ª parte surgiu com o Sporting a vencer por 1-0, com justiça.

Reiniciado o jogo, os primeiros 10 minutos decorreram em toada de relativo equilíbrio. Depois, o Marítimo começou a carregar no

ataque obrigando a defesa sportingista a empregar-se a fundo, com grande entusiasmo a fim de evitar que as suas redes fossem violadas.

Agora, só raramente o Sporting vinha à ofensiva e o desleque entre a defesa verde-branca tornou-se entusiasmado e emotivo porque se tratavam de dianteiros com grande sentido de jogo, procurando furar uma barreira organizada e trabalhadora. Eram decorridos 17 m. quando surgiu o gol de empate.

Uma defesa verde-branca ao interceptar uma bola, fê-lo embater na baliza e Nelson, surgiu com grande oportunidade enfundando o esférico nas redes sportingistas sem culpa para Santos.

Dai até ao final do encontro o Marítimo insistiu no ataque mas não apareceu qualquer gol. Ambos os grupos tiveram actuação aceitável.

O Marítimo possui realmente melhores valores individuais, mas não foram suficientes para lhe garantirem a vitória.

A defesa verde-rubra deve procurar construir mais, dando as bolas jogáveis, principalmente Emanuel.

A linha média esteve em bom plano com relevo para João Carlos que soube apoiar com objectividade o ataque.

A frente, Castro realizou boa exibição evidenciando rapidez e oportunidade.

Ernesto foi um bom interior armador e José João esteve regular.

O Sporting teve uma actuação agradável.

A equipa mostrou-se muito combativa e por vezes notou-se-lhe certos pormenores engraçados, tanto em concepção como em execução.

Parcece-nos, todavia, carecer de melhor preparação física pois na segunda parte alguns elementos evidenciaram esgotamento.

Nesta equipa a defesa por ser o sector mais posto à prova foi o que melhor cumpriu.

Santos fez excelente exibição mostrando, porém, calma, elasticidade e bons reflexos.

Auréli supria com a colocação a falta de mobilidade, actuando em bom plano. Os laterais cumpriram. Na linha média, Armindo foi um elemento esclarecido, tanto no desarme, como nos lançamentos para o contra-ataque. Foi o melhor elemento da equipa.

Nos dianteiros gostámos da actuação de Sousa possuidor de bom «dribling» e sentido de jogo e de Marcelo.

Arbitragem regular.

A terminar esta nota desejamos fazer alguns reparos.

Em primeiro lugar achamos que, nestes desfechos, os árbitros mais do que interpretar da lei do jogo deveriam ser disciplinadores porque os atletas que dirigem são ainda novos, susceptíveis, portanto de poderem corrigir muitos defeitos.

Um erro de arbitragem num jogo de seniores é grave; nesta torna-se gravíssimo pois os rapazes passam a descreir da justiça dos juizes de campo com possíveis consequências funestas no futuro.

Por aqui se vê, que os árbitros para estes encontros deveriam ser escolhidos a dedo, tirados de entre

aqueles que tivessem maiores qualidades de personalidade e disciplina.

Em segundo lugar os encontros acabam já quase de noite, mal se enxergando a bola e jogadores. Julgamos conveniente antecipar-se em meia hora o começo dos jogos.

Finalmente pedimos ao nosso público que seja mais compreensivo para com os nossos futuros ídolos. Que não desculpe os erros e apoie as coisas boas, amparando-os em todos os casos. Isso dar-lhes-á um conforto moral que muito útil poderá tornar-se na sua carreira de futebolista.

S. I. S.

Desporto Corporativo
O "Santa Maria"
Campeão das Ilhas da F. N. A. T.
regressa hoje a esta cidade

Regressa hoje ao Funchal, a bordo do paquete «Carvalho Araújo», o Grupo Cultural de Santa Maria que, como noticiámos, saiu vencedor na cidade da Horta, do desfecho do futebol que disputou com os campeões açorianos a contar para a representação insular à fase final do Campeonato Nacional corporativo de futebol.

Os atletas e seu dirigente, sr. João C. Leal, serão recebidos na sede do seu grupo, onde a Direcção oferecerá um «Madeira de honra».

Ao Santa Maria, campeão corporativo das Ilhas, apresentamos cumprimentos de boas vindas.

CONSELHO TECNICO DOS DESPORTOS
O coronel Carlos Andrade pediu a exoneração do cargo

LISBOA, 10. — Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de componente do Conselho Técnico dos Desportos, o Coronel Carlos Campos Andrade. — L.

OQUEI EM PATINS
Na Quinta Vigia

Realizam-se hoje, na Quinta Vigia, com início pelas 20.30 horas, os jogos da 3.ª jornada da 1.ª Volta do Torneio da Páscoa em oquei patinado.

A principal efectuar-se-á um jogo complementar entre as equipas Infantis do H. C. Madeira e adepta do Benfica. A equipa de arbitragem será constituída por Gil Gouveia, Jorge Gonçalves e António Pereira.

A seguir jogará as turmas reservistas do União e Nacional. O encontro será dirigido por Virgílio Neves, coadjuvado por Jorge Gonçalves e Gilberto Jesus.

Finalmente no encontro mais importante da noite estarão frente a frente as equipas de honra do H. C. Madeira e do Marítimo. A equipa de arbitragem para este jogo será constituída por Rui Aguiar, Adelino Gouveia e João Gilberto.

Os jogos de penúltima jornada da 'Taça da Madeira'

São aguardados, com grande interesse os desfechos do próximo domingo, no Estádio dos Barreiros, da penúltima jornada da «Taça da Madeira» (Eng. Arantes e Oliveira).

A ordem dos jogos é a seguinte:
A's 16 horas — União e Sporting.
A's 18 horas — Marítimo e Nacional.

Campeonato promocionário

Em prosseguimento do campeonato de futebol da promoção, estão marcados para o próximo domingo, no campo do Liceu, os seguintes encontros:
A's 9 horas — São João - Lazerito.
A's 10.45 horas — Sporting de Machico - 1.º de Maio.
A's 12.30 horas — Bom Sucesso - Pátria.
A's 14.15 horas — Carvalheiro - Andorinha.

Beba Stout: Estimulante, saborosa e nutritiva.

agora! da noite para o dia LISBOA-CARACAS porta de entrada da América do Sul com JACTOS DC-8 da VIASA



Todas as 3.ª e 6.ª feiras um jacto DC-8 da VIASA efectua a viagem LISBOA-CARACAS-BOGOTÁ-LIMA — em cerca de metade do tempo de vôo habitual! Nascida na era do transporte a jacto — a VIASA actua em estreita colaboração com a KLM — a PRIMEIRA COMPANHIA DE AVIAÇÃO NO MUNDO — Os vôos da VIASA são dirigidos por tripulações da KLM — que possuem longa experiência em serviços a jacto. Da noite para o dia a VIASA transporta-lhe sobre o Atlântico — muito acima das condições de tempo num ambiente "DC-8" de calma, repouso e conforto. Usufrua da verdadeira hospitalidade "VIASA" e da sua cozinha requintada... dê-se ao prazer da viagem de luxo a jacto para a AMÉRICA DO SUL!

Consulte o seu agente de viagens habitual ou a KLM - Praça Marquês de Pombal, 4 LISBOA - Telef. 43144 e 59167 - Agentes Gerais em PORTUGAL da:

VIASA VENEZUELAN INTERNATIONAL AIRLINES

- AMSTERDÃO
- LONDRES
- PARIS
- ROMA
- MADRID
- LISBOA
- CARACAS
- BOGOTÁ
- LIMA

Hotel Golden Gate
Terraço SERVIÇO DE ALMOÇOS, JANTARES E CHÁS.
Bar Dâncing: Todas as noites com serviço «à la carte»

Vende-se bom negócio
Mercadoria e Bar. Facilita-se o pagamento. Aqui se diz. TELEFONE 20031. Q149

TABERNA- VENDE-SE
com muita clientela, por motivo de embarque. Facilita-se o pagamento. Aqui se diz. Telef. 20031. Q161

Chauffeur de ligeiros
com prática OFERECER-SE. Telef. 94213. Q162

Alugam-se
2 prédios com 3 quartos, cozinha e casa de banho. Rua da Levedura do Cavallo. Informa: telefone 21206. Q165

CASA
Aluga-se com 3 quartos, cozinha, quarto de banho e quintal no Chão da Loba. Trata-se pelo telefone 24076. E313

Criada
que saiba lavar e engomar. PRECISA-SE. Travessa do Rego, n.º 1. E343

RAPAZ
PRECISA-SE de 14 a 15 anos. Rua dos Tanqueiros, 10. E342

Propriedade-Vende-se
Ao sítio da Fazenda — freguesia de Gáula, com cerca 2.000 metros de terreno, casa e palheiro. Avel. em diz. Tel. 20'91. Q183

Aluga-se
garagem com capacidade para 7 carros pequenos, com água e luz. Trata-se na Rua do Anadia, n.º 14. E339

JOSELITO o Pequeno Coronel

MINISTERIO DAS CORPORACOES E PREVIDENCIA SOCIAL

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência DELEGAÇÃO NO FUNCHAL

Formalidades dos registos a que estão obrigadas as empresas nos termos do Decreto-Lei n.º 43182

Para os devidos efeitos se publica que por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, de 21 de Abril p.º p.º, proferido no abrigo do disposto no § 3.º do artigo 20.º e no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 24.402, de 24 de Agosto de 1934, na redacção do Decreto-Lei n.º 43182, de 23 de Setembro de 1960 e no artigo 8.º deste último diploma legislativo, foi determinado o seguinte:

1.º — As empresas que utilizem trabalho por turnos, deverão indicar a composição dos mesmos, de harmonia com a escala aprovada, no livro de registo a que se refere o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 43182, que faz parte integrante do respectivo horário;

2.º — São admitidas alterações parciais aos mapas do horário de trabalho até ao limite de seis, quando respeitem apenas a substituição ou aumento do pessoal e não haja modificação dos períodos de trabalho nestes indicados.

As alterações só terão validade depois de registadas em livro especial que se considera como fazendo parte integrante do mesmo horário;

3.º — As autorizações para trabalhar em horas suplementares ou nos dias destinados ao descanso semanal ou feriados obrigatórios, são sempre condicionadas ao registo prévio e diário no livro respectivo.

No caso de autorização concedida com dispensa da designação dos dias e horas em que será utilizado o trabalho suplementar, deverá registar-se imediatamente a hora do início e do fim do trabalho.

4.º — As entidades sujeitas a horário de trabalho deverão manter permanentemente actualizado o registo pessoal dos seus estabelecimentos, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 43182.

Este registo será feito em livro próprio e dele constará:

a) — O nome, data de nascimento, data de admissão e categoria profissional de cada trabalhador, das suas respectivas promoções e remunerações, incluindo ditadas, devendo os elementos de identificação ser os constantes do bilhete de identidade ou de outro documento autêntico;

b) — As datas do início e do fim das férias;

c) — As faltas que impliquem perda de salário ou ordenado, do direito a férias remuneradas ou de quaisquer outras regalias legais ou contratuais;

d) — A indicação precisa dos dias e horas de compensação dos feriados obrigatórios.

§ 1.º — As empresas com mais de 50 trabalhadores ao seu serviço poderão, para efeitos deste número, utilizar fichas, em vez de livro;

2.º — As empresas poderão fazer o desdobraimento dos referidos registos pelo número de livros que considerarem convenientes.

3.º — As empresas que empregarem normalmente menos de 50 trabalhadores não dispensadas do cumprimento das obrigações referidas no número anterior, excepto no que se refere à alínea d).

4.º — Os livros mencionados nos n.ºs 1.º, 2.º, 3.º e 4.º serão encadernados, terão as folhas numeradas e rubricadas e levarão termos de abertura e encerramento. As fichas a que se refere o § 1.º do n.º 4.º serão rubricadas por esta Direcção.

5.º — A rubrica das folhas e a assinatura dos termos serão feitas nesta Direcção.

6.º — Os novos livros a levarizar deverão ser acompanhados dos anteriores, quando se destinem a substituí-los.

7.º — Os livros podem ser de qualquer modelo desde que permitam registar, claramente, as indicações exigidas, apenas se mantendo em vigor os modelos aprovados pelos despachos de 30 de Janeiro e 12 de Abril de 1943, para o registo de trabalho extraordinário.

8.º — Os livros a que se refere a parte final do corpo deste número poderão ser utilizados para o registo prévio de trabalho extraordinário autorizado nos termos do n.º 3.º das presentes instruções e do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 24.402, desde que o rectângulo respeitante à indicação de cada dia do mês seja dividido em duas partes que permitam a anotação da hora do início e termo do trabalho respectivo.

Mais se publica que o referido despacho ministerial de 21 de Abril último, encontra-se inserido no «Diário do Governo» n.º 104, 2.ª série, de 10 do corrente.

Funchal, 10 de Maio de 1961.
O Delegado,
Guilherme de Menezes Fontes

Beba água Serra do Trigo
Q95

CAVALHEIRO INGLÊS
deseja quarto na área do Funchal. Aqui se diz. Telef. 20031. Q148

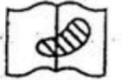
Merceria e bar
Vende-se por o dono não poder estar à frente do negócio. Trata-se pelo telefone 24781. Q157

Vai Terminar...
Como se disse apenas 15 dias, e, assim vai terminar a REBAIXA da «SAPATARIA MODELO» mas... para que não voltem às prateleiras serão vendidos AINDA MAIS BARATOS os pares que restam, isto para que não voltem às prateleiras.

APROVEITEM... APROVEITEM... OS ÚLTIMOS DIAS DE REBAIXA da Sapataria Modelo
Largo do Phelps, 22 Q150

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA



Comentários sobre Angola

(Continuação da primeira pág.)

Seria, assim, bastante interessante que todos os que puderem se decidissem a pôr de parte em cada mês uma determinada importância, da ordem dos 50\$00, 100\$00, 500\$00 ou 1.000\$00, conforme as suas possibilidades, com destino à constituição de um FUNDO DE AUXÍLIO AS VÍTIMAS DO TERRORISMO EM ANGOLA.

Uma tal contribuição deveria ser encarada não como uma dádiva que se fosse porventura buscar às reservas financeiras de alguns, mas sim como um sacrifício a que todos se votariam na intenção de evitar outros sacrifícios maiores.

Essas importâncias poderiam ser depositadas regularmente, no princípio de cada mês, à conta daquele Fundo de Auxílio e o Governador Geral de Angola teria por certo facilidade em, com o concurso altruista dos técnicos e demais entidades daquela Província, nomear uma Comissão Administrativa que cuidasse de estabelecer da melhor forma a utilização desse Fundo de Auxílio às Vítimas do Terrorismo em Angola.

Claro está que, assim como não é toda a gente que se apresenta para ir voluntariamente para a guerra e não deixa, por isso, de haver muitos mais homens de arregaçada patriotismo e de elevada dignidade e, até, de comprovada coragem, também não se vai supor que acorram todos, em massa, a oferecer-se como «voluntários» para esta batalha das 2.^{as} linhas.

Mas reparar que interessante exemplo de solidariedade e altruísmo não daria a Madeira se aqui viessem a congregar-se os esforços e boa vontade de 500 pessoas que, à razão de 200\$00, se dispusessem a reunir por mês uma contribuição voluntária de 100 contos!

É quanto mais interessante e expressivo não seria se, transposta a iniciativa ao continente e assim depois a todos os demais recantos de Portugal, alcançassem a cifra dos milhares de contos os donativos mensais que permitiriam então dar abrigo, agasalho, pão e conforto a todos aqueles que vêm sendo barbaramente espoliados dos seus haveres e, quantas vezes também, da companhia dos seus parentes mais chegados, abatidos às mãos dos bandidoleiros.

Um exemplo dessa forma de colaboração com os defensores da pátria são os empregados e operários da «União» de Oeiras oferecendo em cada mês o salário de um dia de trabalho a favor das vítimas do terrorismo em Angola e isto enquanto ele durar. Corroborada a atitude pela própria Administração da Empresa ascende este donativo a 80 contos mensais!

Muitas outras iniciativas e demonstrações de pronta e generosa solidariedade foram reveladas através das subscrições abertas pela T.V. Portuguesa e logo depois perfeitamente pela Cáritas, como também pela Cruz Vermelha Portuguesa, Confraria de São Vicente de Paulo e tantas outras instituições de benemerência.

Porém, no entanto, que maior grandeza e projecção resultariam de todos estes exemplos de abnegação, filantropia e patriotismo se se conjugassem num sentido bem definido, se tomassem corpo, se enfim, se transformassem num fluxo permanente de capital bem determinado, susceptível ainda de pôr a funcionar uma mais vultuosa e profícua obra assistencial?

Seremos nós, os que aqui vivemos tranquilamente na Madeira, capazes de pôr em marcha um tal movimento de solidariedade e patriotismo?

E já apreciável o número de «voluntários», vejamos se a colina engrossa!

Acima de tudo quanto fica dito, juntemos as nossas preces às de todos aqueles que oram pela salvação de Portugal e do Mundo, rogando fervorosamente a Nossa Senhora de Fátima que nos inspire e guie no caminho que nos assegure a perpetuidade da Pátria, correspondendo-lhe nós com a oração e sacrifício que nos pediu em todas as suas aparições na Cova da Iria!

JUNTA AUTONOMA DOS PORTOS

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

a) - ABASTECIMENTO DE GLEOS COMBUSTÍVEIS À NAVEGAÇÃO
Como tudo levava a crer, a Shell Portuguesa S. A. R. L., concessionária deste serviço público, deu no ano de 1960 um notável impulso aos trabalhos da instalação da Madeira, activando e promovendo novas empenhadas e enviando para Funchal grandes quantidades de material e de apetrechamento.

Assim encontravam-se praticamente concluídos no fim do ano os reservatórios da Praia Formosa e da Pena de França e ascentes vãos de reservas de condutas quer de «split-line» de aducção quer das condutas de distribuição aos molhes.

Para sua natural dispersão e variedade, as obras têm apresentado dificuldades em localização de remover, designadamente as que se prendem com o traçado do oleoduto Praia-Formosa - Pena de França; todavia, pela forma como a Empresa tem escalonado os seus programas de trabalho e pelas prioridades atribuídas aos primeiros termos de concessão, pode eventualmente esperar-se que a instalação em seu serviço logo após a conclusão das obras de ampliação dos cais, ou seja, nos fins de 1961.

Já foi referido nos Relatórios anteriores, a Junta tem acompanhado com o maior interesse este empreendimento, em que deposita as maiores esperanças, apoiando e facilitando todos os passos necessários à consecução de tão importante melhoramento.

c) - PLANO DE EXPLORAÇÃO E APETRECHAMENTO
Em 5 de Julho do corrente ano a Junta, reunida em sessão plenária aprovou e emitiu o seu parecer sobre o plano de exploração e apetrechamento do porto do Funchal elaborado por estes Serviços com a colaboração da Junta Central de Portos.

O objectivo deste plano não é mais do que a planificação do conjunto de trabalhos necessários à realização das funções da Junta, de modo a permitir o desenvolvimento da função portuária e a assegurar a rentabilidade do porto, não só com base nos meios actuais mas ainda dos que se hão de realizar no futuro.

d) - REGRAS PARA O PORTO DO FUNCHAL
Com base no Caderno de Encargos elaborado por uma Comissão Técnica especialmente nomeada para o efeito, teve lugar no dia 7 de Novembro de 1960, na sede da Junta Central de Portos o concurso público para o fornecimento de 2.100 metros de cabo de 43 kg/m, de 4.200 escarpadas e 4.200 parafusos, que teve lugar no dia 14 de Novembro naquela localidade, sendo adjudicado o fornecimento ao Sr. TUBADEN PARA ADUOÇÃO DE AGUA AOS MOLHES.

e) - OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

f) - TRANSFORMAÇÃO DOS GUINCHASTES
Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

g) - MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

h) - OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

i) - OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

j) - OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

k) - OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

l) - OBRAS DE MELHORAMENTO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

que estas, de harmonia com a descrição orçamental, atingiram 19.655.300\$50. Saliente-se a inclusão nesta verba da importância de 10.850.000\$00, correspondente ao saldo da contribuição de 18.600 contos para as obras de melhoramento do Porto do Funchal (1.º fase).

No Relatório, ainda sobre este capítulo, lê-se: «Apesar de o aumento da receita ter correspondido ao aumento da despesa, os saldos de exploração têm-se mantido, como abaixo se descrevem:

Table with financial figures: 1958 ... 4.434.055\$70, 1959 ... 4.630.293\$20, 1960 ... 4.567.208\$40

facto que importa assinalar perante o montante dos encargos a que a Junta terá de suportar com as obras complementares e o apetrechamento do porto.»

Segue-se pormenorizada descrição das despesas normais de limpeza, vigilância, iluminação e conservação das instalações portuárias e do equipamento, conservação e reparação do material de equipamento.

O Relatório prossegue com as seguintes anotações: Contribuição da Junta para as obras do Porto do Funchal

Em 1960 a Junta entregou nos cofres do Estado a importância de 10.850 contos, relativa à prestação de encargos de 18.600 contos que lhe havia sido atribuído no II Plano de Fomento para as obras de ampliação do porto do Funchal, em regime de autofinanciamento.

Com o pagamento regularizado das entregas da Junta na vigência dos dois Planos de 48.850 contos e se a esta importância adicionarmos as despesas feitas com a fiscalização da empreitada, a verba despendida pela Junta avultou em 20.000 contos, equivalente anualmente a 1/3 do valor global desta, e a 50% do investimento feito pelo Estado na referida obra.

Empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Prevendo o plano de exploração e apetrechamento do porto do Funchal o investimento de 48.850 contos durante a vigência do II Plano de Fomento ou seja no período que decorre de 1959-64, e figurando neste Plano a verba de 10.850 contos como comparticipação da Junta nas obras de melhoramento dos serviços portuários do Arquipélago da Madeira em regime de autofinanciamento, que se destina a ser integralmente aplicada no melhoramento portuário do Porto Santo, verificaram-se aumentos nos encargos da Junta, no período, a 55.000 contos.

Para a verba avultada a relativa aos rendimentos, computada em cerca de 20.000 contos, e nela se compreendem também os encargos normais da exploração dos portos e das obras correntes de conservação para as quais se torna necessário reservar as correspondentes verbas.

Atendendo porém a que o saldo disponível da Junta era em fim de 1959 superior a 5.000 contos, aquela importância reduziu-se a 50.000 contos. Recordando que para satisfazer deste enorme empréstimo se recorreu a uma operação de crédito, com base nas suas receitas próprias, poderia constituir solução eficaz, reuniu-se a Junta extraordinariamente no dia 7 de Setembro, tendo deliberado realizar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência um empréstimo até ao montante de 50.000 contos, e solicitar de Sua Excelência os Senhores Ministros das Comunicações e das Finanças o seu valioso patrocínio para esta operação.

A operação da Junta foi despachada favoravelmente por Sua Excelência o Ministro das Comunicações em 4 de Novembro e mercê do Conselho de Administração daquele organismo a melhor compreensão. A Junta aguarda a publicação da lei de autorização, que considera decisivo e de vital importância para os empreendimentos que lhe estão cometidos.

Melhoramento do porto do Funchal

a) - OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

b) - OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DO FUNCHAL
Proseguiram no ritmo normal e dentro do programa previsto os trabalhos desta empreitada, a cargo da firma Montiz da Mota, Duarte e Vaz, Limitada, e actualizados e fiscalizados por esta Junta, prevendo-se a sua conclusão nos fins do ano de 1961.

Companhia de Revistas Brasileira

(Continuação da 1.ª página)

do encarado pelo público madeirense como realização impraticável, dada a despesa necessariamente elevadas com a deslocação e estadia de um elenco tão numeroso. A vinda à Madeira desta companhia é, como o próprio público já considerou, mais uma realização arrojada do empresário sr. João Firmino Caldeira.

A plateia do Funchal terá, durante estes dias, na sua mais importante casa de espectáculos, um programa de teatro musicado, género que, desde há muitos anos, não aparecia em palcos madeirenses. Tão logo interregno termina agora com a apresentação de uma companhia de revistas consagrada pelo público e pela crítica de Lisboa e cotada muito acima dos agrupamentos do Parque Meyer que, já lá vão muitos anos, por aqui apareciam.

No cartaz da companhia aparecem em destaque, além do nome de Eva Todor e do director artístico, seu marido, Luís Iglésias, as «estrelas» Aristela Araújo, Teresinha Elias, Sara Dorvel, Artur Costa (Filho), Victor Denizar, Wilma Palmer, Maria Helena, os cómicos Nick e Evilázio, além de um conjunto de magníficas «girls», que prefazem o elenco de 25 figuras.

O programa da temporada na Madeira, que se deverá prolongar por alguns dias, inclui as revistas «Gosto que me enrosco» e «Garotas do Rebolado», que tanto êxito conseguiram no «Teatro Avenida» de Lisboa, e uma outra peça de teatro musicado cujo título não está ainda definitivamente esboçado.

Com justificado interesse, nós, e suponemos — todo o público madeirense, aguardamos a estreia de amanhã...

O PROBLEMA PORTUÁRIO DO PORTO-SANTO

O curso de progresso que já hoje se verifica no Porto Santo e aquele que se lhe antevê pela posição que a ilha ocupa no esquema das comunicações aéreas do Arquipélago da Madeira, aliado à sua excepcional posição geográfica e ao problema das ligações marítimas, impõem a necessidade de dotar a ilha de uma obra portuária de certa importância.

Estudando pelos serviços responsáveis os esquemas mais convenientes, em que se tiveram em conta a localização e as múltiplas requisições da obra, encontra-se o respectivo projecto em anexo ao presente Relatório, sob o título de «Plano de Melhoramento do Porto de Santa Rita». Este projecto, aprovado pelo Conselho de Administração da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira, prevê a construção de um muelle de 200 metros de comprimento, de 12 metros de largura, com 40 rampas de acesso por mar e a construção de um muelle de 100 metros de comprimento, de 12 metros de largura, com 20 rampas de acesso por mar e a construção de um muelle de 50 metros de comprimento, de 12 metros de largura, com 10 rampas de acesso por mar.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

Verificando-se a necessidade de proceder a uma grande reparação no guincho a vapor de 6 toneladas, com mais de 30 anos de serviço prestado, e as inconveniências que representavam a sua manutenção a longo prazo, foi adoptado o sistema de energia eléctrica, o qual se mostrou mais conveniente e adaptado às condições locais.

A Política Externa DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

assemelha-se a um mistério

—declara o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

O nosso serviço telegráfico noticiou há dias, que o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, concedeu uma entrevista a «O Globo».

S. Excia. Revma., começou por dizer: «A política externa do Brasil assemelha-se a um mistério. Por um lado sabe-se que o Governo é mal visto pelos comunistas, cujas manifestações não deixam dúvidas o que é bom sinal. Por outro, certas aproximações com países dominados pelo comunismo justificam a pergunta: para onde vamos?»

Interrogado sobre o que pensava relativamente à posição do Brasil perante o Governo cubano, D. Jaime respondeu: «Compreendo que o momento seja de apreensões e perplexidades. Mas uma definição do Brasil, pela sua importância deve passar na política americana, só poderia favorecer a paz garantida a ordem prejudicada em todo o continente pela ameaça permanente do comunismo, francamente predominante em Cuba, contra a vontade dos cubanos, que fizeram a revolução para se libertarem de um totalitarismo nacional e não para se entregar a outro muito pior e estrangeiro.

Em face da América — prosegue o cardeal — a situação de Cuba constitui perigo, permanentemente ameaça à paz e harmonia. Por que motivo não reage o Governo cubano, como o do Uruguai, que rejeitou com dignidade as ordens soviéticas? Nem se toquem por movimentos americanos as armadas de grupos insurreccionados pelos comunistas apátridas. Esses movimentos registam-se também na Europa, em países que nada têm a ver com a América, porém muito com o bolchevismo.»

Relativamente à política do presidente Kennedy, para com Cuba, afirmou o cardeal: «Embora favorável, de modo geral, não intervenção, pergunto: a Rússia não interviria com forças armadas na Hungria, na Polónia e noutros países? E quem levou a China Continental a situação de hoje? Então a Rússia é licito invadir territórios alheios e aos Estados Unidos não será permitido tomar posição de defesa contra o comunismo? Leria em Cuba uma cabeça-de-ponte para atacar o porto e seu inimigo mais poderoso? E quem fornece a Cuba as armas obtidas com tanta facilidade, e porque não as produziram alguns países da América? Isto é: no adversário número um da América do Norte? São perguntas muito sérias.»

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

Relativamente ao predomínio da «cuba» sobre a «madeira», disse o cardeal: «A situação política da Madeira é muito interessante. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu. A Madeira é uma ilha estratégica e de grande importância para a defesa do continente europeu.

A autocensura

que Kennedy pede à imprensa destina-se a encobrir os malogros e erros do Governo de Washington

—firma Richard Nixon

DETROIT, 9. — O antigo vice-presidente Richard Nixon criticou o pedido do presidente Kennedy para que a imprensa realize a autocensura, dizendo: «A desculpa de que é preciso velar pela segurança nacional pode encobrir o receio de que sejam desmascarados os malogros e erros do Governo. O melhor que se pode dizer deste pedido é que não foi maduramente pensado pela Casa Branca.»

Nixon disse ainda que não pedir à imprensa uma maior disciplina, o presidente Kennedy aparece estar a atribuir aos jornais as culpas do resultado tenebroso muito diferente, teria a imprensa detizado de cumprir a sua obrigação?»

Parece que na entrevista de hoje surgiram divergências entre o presidente e os directores dos jornais. — (ANI e F. P.)

A visita a Espanha

do Ministro da Economia da Alemanha Federal

MADRID, 10. — O Ministro da Economia da República Federal Alemã, que se encontra em visita a Espanha, afirmou num discurso que se encontrava altamente impressionado com a entrevista que teve com o Generalissimo Franco após cinco longos meses de ausência. Também entusiasmado pelo espírito liberal. Salda haver em Espanha forças liberais, mas o que não sabia era que se tratava de forças tão grandes e poderosas. — L.

pelo Embaixador Manuel Rocha

RIO DE JANEIRO, 10. — Num entrevista concedida ao «Globo», o Embaixador Manuel Rocha afirmou que o próprio destino do Ocidente, mais do que a sobrevivência de Portugal, encontra-se verdadeiramente em jogo, na África.

«Para a nossa grande tarefa de recuperação do clima de confiança e paz racial, não poderia o nosso pensamento destacar de dirigir-se ao Brasil, certo de que nas horas difíceis que estamos a viver, o Brasil não nos faltará com a sua amizade». — L.

O APELO dos madeirenses de Só da Bandeira

Mais alguém se lembrou dos madeirenses do 88 da Bandeira, que apelaram, por intermédio da sua Delegação local da Cruz Vermelha, à generosidade, nunca desmentida, dos seus conterrâneos, no sentido de poderem adquirir uma auto-ambulância, tão necessária ao socorro das suas vidas, na actual emergência.

Table with financial figures: Transporte ... 6.750\$00, A. P. A. P. ... 20\$00, Total ... 6.770\$00

Um manifesto dos portugueses residentes no BRASIL

RIO DE JANEIRO, 10. — Vinte e seis portugueses, residentes no Brasil, assinaram um manifesto, dirigido aos portugueses e brasileiros, afirmando: «o movimento dos portugueses no Brasil pretende trabalhar pela Pátria e pela comunidade luso-brasileira».

— L.

ULTIMAS NOTÍCIAS

(Do nosso Correspondente em Lisboa) 10 DE MAIO DE 1961

Do País: O GOVERNADOR DO FUNCHAL esteve hoje na Junta de Emigração onde tratou de assuntos de interesse para os emigrantes da Madeira.

REGRESSA AMANHÃ as oito horas, a Lisboa, após uma visita a Angola, o Coronel Kaula de Arriaga, Subsecretário de Estado da Aeronáutica.

JÁ SE ENCONTRAM EM FÁTIMA alguns dos muitos milhares de devotos que, nos dias 12 e 13 do corrente, tomaram parte na grande peregrinação nacional à Cova da Iria.

EM ANGOLA NÃO SE REGISTRARAM novos ataques de terroristas, mas alguns foram localizados nos arredores de Negage e Mandiva. E nas proximidades de Carmona foram descobertos alguns bandidoleiros com o gado que haviam roubado de uma fazenda. Perto de Luanda foram presos alguns indivíduos que confessaram a sua culpabilidade em assaltos a povoações, ao norte da província.

A COMISSÃO DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS, reunida de urgência, confirmou hoje a vitória do Benfica sobre o Rapid, em Viena, pelo que o campeão português disputará a 31 do corrente em Berne, o Barcelona.

Do Estrangeiro: A SELECÇÃO DE FUTEBOL DE INGLATERRA, que no dia 21 do corrente defrontará a selecção portuguesa, no Estádio Nacional, para o Campeonato do Mundo, venceu hoje, em Londres, a selecção do México, por oito a zero.

DEPOIS DE TER PARTICIPADO na conferência da NATO, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, chegou hoje a Genebra, a fim de presidir à delegação dos Estados Unidos que participará na conferência sobre a situação no Laos, a qual iniciará os seus trabalhos depois de amanhã.

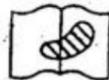
O GOVERNO DA REPUBLICA FEDERAL ALEMÃ, vai recusar-se a entabular conversações bilaterais com a Rússia, acerca dos problemas da reunificação da Alemanha e de Berlim, declarou um informador do Governo de Bonn.

O PRESIDENTE TSCHOMBE e o ministro cataguês Kimba, que se encontram detidos à ordem do Governador congolês, foram transferidos de Coquilhatville para Leopoldville e foram escoteados pelo general Mobutu.

ORIGINAL COM DESFOCAGEM

TINTA DESCOLORIDA

A/2
A/3
A/4
A/5
A/5
A/4
A/3
A/2



Boleto

QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1961

AVIAÇÃO

ONTEM:
Veio de Lisboa, um avião dos T. A. P. que trouxe passageiros e mala postal. Regressou depois da indispensável demora à capital, levando desta ilha 55 passageiros e correspondência.

ACTUALIDADES

CINE-PARQUE
A's 18.01 h.: «Nunca houve amor maior»; A's 21 h.: «Raça» e «A rapariga das violetas»
Amanhã: — A's 18.01 h.: «A rapariga das violetas»; A's 21 h.: «A fecho quebrada» e «Cantinfrias no inferno».

PAZ MUNICIPAL
A's 14 h.: «O vale era verde» e «A rapariga das violetas»; A's 17.30 h.: «O homem das chaves de ouro» e «Alta esplanagem».
Amanhã: — A's 21.15 h.: Eva Todor na revista «As raparigas do Rebolado».

CINE-JARDIM
A's 18.01 h.: «Retirar, nunca»; A's 21 h.: «O túnel do amor» e «Os Banderantes».
Amanhã: — A's 18.01 h.: «Os Banderantes»; A's 21 h.: «Resurreição».

PAVILHÃO DE ST. ANTONIO
A's 20 h.: «Os Banderantes» e «Morte de uma testemunha».

ARMADILHA DE SERVIÇO

HOJE:
«Santa Maria» — Rua da Boa Viagem — Telefone 21384.
AMANHÃ:
DOIS AMIGOS — Rua Câmara Pestana — Telefone 22075.

HOJE:

É esperada correspondência dos Açores e será remetida mala para Lisboa e Canárias.
AMANHÃ:
É esperada mala de Lisboa e será enviada correspondência para a capital, S. V. Cabo Verde, Praia e Bissau.

MARÉS

Quinta-feira, 11 de Maio de 1961.

PRELA-MAR		TARDE	
Manhã	Hora Alt.	Hora	Alt.
	10.58	2.18	23.07
BAIXA-MAR		TARDE	
Manhã	Hora	Tarde	Alt.
	4.51	0.49	17.05

Praça de Fourgonetas

TELEFONES
Larguinho S. João, 22977 e 24500
Carros pesados
Campo D. Carlos I, 21777

ONTEM:

Arribou ao nome porto, para desembarcar um tripulante doente, o vapor inglês «London Endurance», que procede de Ceia; e se destina a Cuba.
Procedente de Liverpool, esteve atracado ao cais-molhe da Pontinha, o vapor holandês «Ciltron», que trouxe carga diversa para esta ilha. Seguiu para as West Índias.
Esteve atracado ao cais-molhe da Pontinha, procedente de Amsterdão, o vapor holandês «Ciltron», que trouxe carga diversa para esta ilha. Seguiu para as West Índias.

HOJE:

É esperado dos Açores, às 17 horas, o vapor português «Carvalho Araújo», que sairá para Lisboa, pelas 23 horas.

AMANHÃ:

É esperado, de manhã, de Lisboa, o vapor português «Alfredo da Silva», que se destina a S. V. Cabo Verde, Praia e Bissau.
Com passageiros e carga diversa segue para Lisboa, com escala pelo Porto Santo, o navio-motor português «Illa da Madeira».

Casa Aluga-se

4 quartos, cozinha, casa de banho e marquise, nos arredores do Funchal. Trata-se Rua Dr. Fernando de Ornelas, 72. Q171

CASA

Aluga-se à Rua dos Ilhéus 1-B, com 6 quartos etc., pequeno quintal. Tratar pelo telefone 20442. Q174

PREÇOS

Preços da peixe por quilo, vendidos nas lojas do Funchal e Câmara de Lobos
Quarta-feira, 10 de Maio de 1961
Afonso — 11450; Atum — 7450 e 6870; Cavala — 3400 e 2450; Cherna — 1290; Chicharro — 3450 e 3400; Peixe-espada-preto — 7400 e 5800; Tainha 11800.

HOJE (Quinta-feira)

O «Tigre» regressa às 4.30 horas da madrugada, do Paul do Mar, onde pernolou, escalando todos os portos do percurso até o Funchal.
A's 15.15 horas, o «Milano» segue para o Paul do Mar, onde pernolou, tocando, igualmente, em todos os portos intermediários.
O «Tigre» parte às 17.15 horas para a Ponta do Sol, dando saí às 19 horas, escalando todos os portos intermediários à excepção do Campanário, apenas no regresso.

AMANHÃ (Sexta-feira)

O navio «Milano» sai do Paul do Mar às 4.30 horas de regresso ao Funchal, com escala pela Calheta, Pajá do Mar, Madalena, Ponta d'Al, Ribeira Brava, Campanário e Câmara de Lobos.
O navio «Tigre», sai do Funchal às 15.15 horas para o Paul do Mar, onde pernolou, fazendo escala nos portos acima.
A's 17.15 horas, o navio «Milano» sai do Funchal, com escala por Câmara de Lobos, Campanário (no regresso não escala), Ribeira Brava e Ponta do Sol, donde regressa às 19 horas.

Números dos telefones em casos de emergência

Cruz Vermelha	20000
Hospital	22183
Comando da Polícia	22022
Hombretos Municipais	22122
Hombretos Voluntários	21163

REVISÃO

namada normal de dez a 20 horas
serviços de urgência a domicílio (das 20 às 24 horas): médicos, enfermeiros e farmacêuticos para...

Tribunal Judicial do Funchal

Juizo de Direito da Comarca do Funchal
1.º Juizo
1.ª Secção
ANUNCIO

Pela Comarca, Juizo e Secção acima indicados correm editos de sexta-feira, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando João Gomes, casado, carpinteiro, ausente em parte incerta da Venezuela, cujo último domicílio conhecido nesta ilha, foi no sítio do Olivai, freguesia de São Roque, para, no prazo de dez dias posteriores àquela da edição dos editos, comparecer, querendo o pedido na Acção de Divórcio do Casal Comum que a ele e outros move Francisco Rodrigues e mulher Maria Virginia Gouveia Rodrigues, agricultores, residentes no sítio do Baiko, freguesia de Santa Antónia, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda do prédio rústico e urbano, objecto da mesma acção, situado no sítio do Olivai, freguesia de São Roque e que por sua natureza, não pode ser dividido em subcância.
Funchal, quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e um.
Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Melquides Molarinho Mendes
O Chefe de Secção
António Maria d'Onofre Barbeito
N.º 137

VINHO

VENDE-SE de última colheita. Trata-se Rua da 86, 20. Q159

CRUADA

Preca-se. Rua Dr. Fernando Ornelas, 76-2. E319

Moradia

Aluga-se à R. Dr. Fernando Ornelas com 4 quartos, cozinha, casa de banho e despensa. Tratar na VOGA, R. Tanques. Q192

Importação

No vapor inglês «Dalla» vieram de Liverpool: 40 caixas com farinha, 150 fardos com cacahuete e 15 caixas com bicarbonato de sódio.

TEMPO

Temperatura máxima registada nos Açores e no mesmo dia do ano passado:
Máximas: 22,2—19,2
Mínimas: 18,2—13,7
Tempo previsto para hoje:
Céu pouco nublado, vento fraco a moderado de Norte; agitação, visibilidade boa e mar encrespado.

MES DE MAIO

11—Carvalho Araújo	... Açores-Lisboa
11—Ilha da Madeira	... Lisboa
11—Djenné	... Tânger-Temirife
11—Alfredo da Silva	... Lisboa-Açores
11—Lima	... Lisboa-Açores
11—Madeira	... Lisboa
11—Caladonon	... Pointe-à-Pitre—Marr.
11—Caronia	... N.York-Dakar
11—General Ledere	... Lisboa-Dakar
11—Uige	... Africa-L.Palmira-Lisboa
11—Acacia	... Lisboa-Venezuela
11—Doris	... Amsterdã-Pointe-à-Pitre
11—Funchalense	... Lisboa
11—Gorgulho	... Lisboa
11—Independência	... Algeiras-N.York
11—Argentina Star	... Lisboa-Temirife—Brasil
11—Funchalense	... Lisboa
11—Salta	... Brasil-Lisboa
11—Ribeira Grande	... N.Y.—Lisboa
11—Gorgulho	... Lisboa
11—Carsonville	... South-Capet.
11—Santa Maria	... Venezuela-Lisboa
11—Funchalense	... Capet-South
11—Madalena	... Lisboa
11—Açores	... Lisboa-N.York
11—Ilha da Madeira	... Lisboa
11—Baarn	... Amsterdã-Barbaodes
11—Lima	... Açores-Lisboa
11—Witaba	... Londres-Preto
11—Cranjetan	... Amsterdã-W.Índias
11—Aurelia	... Southampton-Lisboa
11—Hestia	... Amest.St. Mar.—Antigua
11—Mocambique	... Africa-Lisboa
11—Ilha da Madeira	... Lisboa
11—Patria	... Lisboa-Africa
11—Açores	... N.York-Lisboa
11—Israel	... N.York-Gibraltar
11—Willemsd.	... W.Índias-Amsterdã
11—Carvalho Araújo	... Lisboa-Açores
11—Provence	... Génova-Brazil
11—Madalena	... Lisboa
11—Caladonon	... Preto-S.L.P.—Espanha
11—Doris	... Vigo-Dakar
11—Gorgulho	... Lisboa
11—Funchalense	... Lisboa
11—Ceuta	... Canárias-Hamburgo
11—Truway Star	... Lisboa-L.P.—Brasil
11—Lisboneta	... Antuérpia-L.P.—Espanha
11—Blanca	... Génova-Venezuela-Curacao

TELEFONES

Telefones das bilheteiras:
Largo do Município, 20798 e 22000
Rua Dr. António José de Almeida, 20324
Alameda, 23780
(F. no Hotel Voga), 23782
(P. Marconi), 22500 e 20800
Praça do Mercado, 22912 e 22967
Largo António Nobre, 24474
F. de Descação de Turismo, 20948

Tribunal Judicial do Funchal

Juizo de Direito da Comarca do Funchal
1.º Juizo
1.ª Secção
Anuncio para citação

Por este Juizo e secção e nos autos de Assistência Judiciária em que são Requerente — Maria Irene de Abreu e Requerido — Joaquim Alves de Sousa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o mesmo requerido, Joaquim Alves de Sousa, empregado comercial, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência, nesta ilha à Rua Pedro José de Ornelas, freguesia de Santa Luzia, para, no prazo de cinco dias, decorrido que seja o dos editos, comparecer, querendo, o pedido da requerente para a concessão de Assistência Judiciária a fim de propor contra ele a acção de divórcio litigioso com o fundamento do número dois e cinco do artigo quarto do Decreto de três de Novembro de mil novecentos e dez.
Funchal, vinte e dois de Abril de mil novecentos e sessenta e um.
Verifiquei:
O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária da Comarca do Funchal
Carlos Maria de Oliveira
O Secretário
António Maria d'Onofre Barbeito
N.º 188

Boa Vivenda

Aluga-se este quarto, banho, cozinha e loja, grande quintal com árvores de fruto, nos arredores. Carro à porta. Tratar na «Botica» inglesa. Q281

Caixotes

VENDEM-SE BARATOS. Rua das Pretas, 25. P49

PEQUENO ANDAR

Aluga-se Independência, à Rua Quêbra Costas, n.º 84. E327

SULFATO DE COBRE

C. U. F.

100% de pureza efectiva

Marcas: "CRISTAL", "UVA", "PARRA" e "NEVE"

TIPO NEVE — quase pó

Para uma sulfatagem perfeita basta:

1 kg sulfato de cobre, 1 kg cal virgem de Lisboa, 60 a 80 litros de água

Não confunda qualidades

Exija sempre sulfato de cobre C. U. F.

Mais económico
melhores resultados
colheitas abundantes

O ÚNICO que não pode ser falsificado por não ser pó

A venda em todos os estabelecimentos da especialidade

COM 16\$00

Poderá ouvir música durante 6 meses num Rádio PHILIPS transistor de pilhas, comprado a prestações de 70\$00 mensais na:

CASA Rádio TELEVISÃO

Rua de São Francisco, 21 — Telefone 22532

GEVAERT FILM

Um Seguro é uma boa garantia em caso de fatalidade...

Os seus haveres estarão bem salvaguardados mediante uma apólice dumha boa seguradora...

A C. SEGUROS AÇOREANA oferece-lhe essa garantia. Consulte as suas taxas e condições para seguros em qualquer ramo.

Agentes: A. Gonçalves, Lda.
Sócios Gerentes: João Mimoso Figueira de Freitas
António de Freitas Gonçalves
R. Câmara Pestana, 6 — Telef. 22516

Novos Lotes Aproveitem

A Sapataria Rex põe ao dispor de V. Excias. novos lotes de bom calçado, para senhora, homem e criança, a preços de arrazar.

Não percam esta oportunidade

Sapatos desde 40\$00 só na autêntica rebaixa da «SAPATARIA REX».

Há muito por onde escolher

«SAPATARIA REX» — Rua do Aljube, 65

FÓSFORO FERRERO

TRABALHARÁ MELHOR.

Grémio Concelhio dos Retailistas de Viveres do Funchal

Sede — Praça do Município, 2.ª. Esq. — Telef. 23557

BOLETIM DE SANIDADE

Chamamos a atenção dos nossos agraciados para a Nota Oficial da Inspeção de Saúde, publicada na imprensa diária, no mês de Janeiro findo, para efeito da obtenção do Boletim de Sanidade, que termina no dia 31 do corrente.

A falta do Boletim de Sanidade ou da sua actualização anual, é punida com a multa de Esc. 370\$00.

A DIRECÇÃO

Participação

+

Manuel Fernandes Alves
FALECEU

A família do extinto cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral terá lugar hoje, pelas 17 horas, saindo da casa de sua residência ao sítio da Quinta (São Roque), para o Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 11 de Maio de 1961.

Agência Garcez

Telefone 21283

Agradecimento e Missa

+

A família de Leonor Vasconcelos Bettencourt Mimoso de Aragão, reconhecidamente agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral desta sua querida parente ou que por qualquer forma manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos individuais, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas.

Aproveita a oportunidade de participar que manda celebrar uma missa por alma da extinta amanhã, 12 do corrente, pelas 12 horas, na Sé Catedral, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 11 de Maio de 1961.

Participações

+

Manuel Ferreira FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Rosa Ferreira, José Porfirio Ferreira e sua mulher, Daniel Ferreira e sua mulher, Manuel Ferreira, Isaura Ferreira e demais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo do Hospital dos Marmeleiros, para o Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo.

Funchal, 11 de Maio de 1961.

A Direcção do Sindicato Nacional dos Carregadores e Descarregadores de Terra do Porto e Distrito do Funchal, participa o falecimento do seu sócio, que foi Manuel Ferreira, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo do Hospital dos Marmeleiros, para o Cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo.

Funchal, 11 de Maio de 1961.

CASA

Aluga-se com 6 quartos, quarto e cozinha, água, luz e quintal, com óptima vista, à Rua da Pedra: 81a. Trata-se na mesma Rua n.º 6... Q101

Beba Cerveja Sagres

Q96

Vende-se

Prédio urbano com o seu respectivo quintal, à Rua Bela Santiago, n.ºs 15 e 17.

Terreno cultivado a vinha, com cerca de quatro mil metros quadrados, na Ilha do Porto Santo, próximo ao aeroporto. Trata-se com Raul Fernandes, à Rua Latino Coelho, 50. Q130

Madeira de Eucalipto

VENDE-SE, seca, própria para armações e travejamentos a 1850 cada pé. Tratar Rua dos Murças, n.º 54. Q195

"Cintas KLENA"

para uso durante o período de gravidez.

Evitam as deformações físicas em consequência daqueles estados

FARMÁCIA PORTUGUESA (ANDRADE)

Rua de João Távora—Funchal Q132

Casa-Vende-se

com 4 quartos, cozinha, luz e terreno que rega com 2 horas de água de propriedade, ao sítio da Cova - São Roque. Trata-se na mesma com Maria Catarina de Abreu. Q105

Tome MADEIRA

(à base da geleia real de abelhas) e ficará mais novo.

A venda nas farmácias

Automóveis usados

Opel Rekord e Kapitlan, Volkswagen, Singer sport, Austin, Somerset, série preta de 12 cavalos. Todos impecáveis. Vendem-se com grandes facilidades de pagamento. Stand P. de Ornelas Cunha — Avenida do Mar — Telef. 20554. Q106

Aluga-se

Garagem, servindo para armação de bananas, loja de vimes, carros de remissa e oficinas. Tem água e sanitários e mede 16 mt. A Rua Nova de Alegria (por detrás do Liceu). Informa-se ao lado, na Merceria ou ao Caminho do Combato, 27. Telef. 22555. Q163

Camião com bascula

Vende-se um camião «Ford». Aqui se diz. Telef. 20031. Q186

Casa-Aluga-se

com 6 divisões e pequeno quintal. Trata-se telefone 22101. Q187

Cantaria

Vende-se, assim como telha antiga e portas usadas. Trata-se Pedreira Lua — Telef. 20770. Q194

MODISTA Alta Costura

Executa com a máxima perfeição vestidos, casacos e plissados. Rua Fernando Ornelas, 76-2. E320

Beba água Serra do Trigo

Q95

CASA

COMPRA-SE na Estrada da Boa Nova, Levada do Bom Sucesso ou Inadivões. Respostas a este Diário à letra R. Q196

Agradecimento e Missas

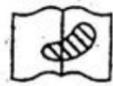
+

João José Jatanho da Silva

A família do extinto profundamente reconhecida, agradece a todas as pessoas que a acompanharam na sua profunda dor, pelo falecimento do seu saudoso parente, ou tomando parte no funeral, ou fazendo sufrágios pela sua alma, e pede desculpa de qualquer omissão nos agradecimentos pessoais, por desconhecimento de moradas ou assinaturas ilegíveis, prestando a todos a sua individual gratidão.

Ao mesmo tempo participa, que manda celebrar amanhã, 12 do corrente, três missas do 30.º dia do falecimento: às 7.30 horas, no Imaculado Coração de Maria; às 8 horas, na Capela do Livramento e na Sé Catedral às 19.15 horas, agradecendo antecipadamente a todos as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 11 de Maio de 1961.



11-5-1961

Diário de Notícias

7

Cine-Jardim

HOJE, Quinta-feira, espectáculos às 18.01 e às 21-h. Sensacionais programas a PREÇOS POPULARES!

A's 18.01 horas — Em despedida A OBRA QUE ASSOMBRA PELO SEU REALISMO

RETIRAR... NUNCA!...

Esmagadora odisséia de um punhado de fuzileiros que romperam um cerco à baloneta... UM FILME DE INTENSO E BRUTAL DRAMATISMO!

Preços: Plateia, 5\$00 Superior, 3\$00 Geral, 2\$00

A's 21 horas — COLOSSAL PROGRAMA DUPLO, SENDO UM FILME EM DESPEDIDA

O TÚNEL DO AMOR e OS BANDEIRANTES

Uma alta comédia, romântica e hilariante para fazer rir, cheia de sabor malicioso e picante, com: DORIS DAY e RICHARD WIDMARK.

O filme brasileiro que todos falam! Um filme vibrante de DANÇA, MÚSICA, ROMANCE e AMOR, NUM COLORIDO FASCINANTE! (para 17 anos)

Preços: Plateia, 7\$50 Superior, 5\$00 Geral, 3\$00

AMANHÃ SEXTA-FEIRA, às 18,01 e às 21 horas, grandiosos espectáculos

A's 18.01 — DESPEDIDA DO MAGNIFICO E COLOSSAL FILME BRASILEIRO, A PREÇOS POPULARÍSSIMOS

OS BANDEIRANTES

Uma aventura cheia de poesia, ternura e amor! Toda a alegria de um povo! Músicas... Canções... Romance... Bailados... COLORIDO... UM BRASIL DE CONTRASTES! (para 12 anos)

PREÇOS: Plateia, 5\$00 Superior, 3\$00 Geral, 2\$00

A's 21 h. — ESTREIA DO ROMANCE IMORTAL DE TOLSTOI, colorido por EASTMANCOLOR!



Aqui acaba a sua inocência!

(POEMA DE AMOR)

Aqui não passa de uma mundana

(PECADO)

Ré?...

Inocente!...

(RENDIMENTO)

Uma grande obra-prima dirigida por ROLF HANSEN com grandes interpretações de:

MIRYAN BRU — HORST BUCHOLZ

JEAN MURAT — LEA MASSARI

TODA A GRANDEZA E MISÉRIA

DA RÚSSIA DOS CZARES.

RESSURREIÇÃO

A história pungente de KATIOUCHA e do Príncipe Dimitri, surge-nos nesta magnífica produção em pinceladas geniais.

A RÚSSIA DOS CZARES... PLANÍCIES INFINITAS...

MÚSICA... RIQUEZAS... POBREZA... PRAZERES...

MILHARES DE PRESOS NA CAEDIS... E A SUA

MARCHA PARA A SIBÉRIA... (p. 17 anos)

ODO-RO-NO
STICK DESODORIZANTE

para uma maravilhosa sensação de frescura...

Fresco como a brisa... fresco como a espuma do mar, é como Você se sentirá em casa, no trabalho, ou entre os seus amigos, quando o desodorizante ODO-RO-NO o protege contra a transpiração e o mau cheiro, em todos os momentos do dia. Não esqueça... ODO-RO-NO é o único desodorizante que reúne os resultados das mais modernas pesquisas científicas Americanas. Faça de ODO-RO-NO o seu melhor hábito diário.

Beba Cerveja Sagres

Criada

Precisa-se para quartos, em casa de uma pessoa só. Tratar: Trindade do Redondo 8, das 5 às 7 h. Q172

RAPAZ Flores artificiais

de 23 anos, com frequência de 5 a 6, ano de liceu e escrevendo a máquina por método, deseja colocação compatível. Resposta a pte. de diário As Iniciais A.A. Q122

Executam-se flores de laranjeira, tulé, renda e outras, tocados, grinaldas, bouquets e colares pelos últimos figurinos. Telefone 22190. Q98

Cia. de Nav. CARREGADORES AÇOREANOS (PONTA DELGADA) PARA NEW YORK

n/m «AÇORES», esperado a 22 de Maio, recebendo carga. Q167

Agentes VEIGA FRANÇA & C. — Rua dos Murças, 12

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

ELI

Saídas dos paquetes PARA OS AÇORES	Saídas dos navios-moteres PARA LISBOA
«LIMA» 13 de Maio D834	«MADALENA» 12 de Maio E2
«CARVALHO ARAÚJO» 27 de Maio Q190	«GORGULHO» 19 de Maio E228

Para carga e passageiros tratar com os Agentes: BLANDY BROTHERS & Co., Lda.

Pavilhão Santo António HOJE, QUINTA-FEIRA, às 20 horas Os bandeirantes e Morte de uma testemunha

O filme brasileiro cheio de música, canções, romance e amor!

Um filme policial que é um caudal de emoções fortes!

PREÇOS: 6\$00 e 4\$00

OURO USADO
Compramos qualquer quantidade nos melhores preços.
BIG-BEN
Avenida da Zorco, 21 N106

Casa--Vende-se
c/ o/a s/mobiliá 5 q., cozinha, banho e quintal. Ribeiro Seco, 580 Gonçalo. Tratar Mercetaria Vale Paraiso. Telef. n.º 22828. — Q14

ALUGA-SE
Casa com 4 quartos, cozinha, banho, despensa e quintal à Rua Nova de Saldão Pais (à Pena — Santa Luzia). Informa-se ao lado ou no Caminho de ferro, 27. Telefone 22838. — Q164

Aguardente
Vende-se, da última colheita, à Rua do Bispo, 28 — Telef. 20988. Q152

FIXIL RAPAZ
Precisa-se para estofador. Beco Santa Emília, 13. E210

ALUGA-SE
casa com 2 quartos, cozinha, quarto de banho água e luz e um bom quintal. Situada no Pico dos Barcelos. Tratar Rua das Maravilhas, 67. Q147



FILMES, MÁQUINAS E PAPEIS No seu próprio interesse exija esta marca

Beba água Serra do Trigo

VENDE-SE TERRENO para construção a 70400, cada m.2 nos arredores do Sanatório. Aqui se diz. Telef. 20031. Q103

SOCIEDADE GERAL
«Alfredo da Silva»
Esperado a 12 do corrente, em viagem de Lisboa para S. Vicente (C. V.), Praia Guiné.
Os Agentes: Blandy Brothers & Co., Lda. Q39

Companhia Colonial de Navegação



PARTIDA	DESTINO
Linha da América Central	
«SANTA MARIA» 4 de Junho	para Tenafie, La Guayra, Curaçau e Miami. Q114
Preços em classe Turística 5.685\$00	
Linha de Africa	
«LUANDA» 20 de Maio	para: Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Q115
Linha de Lisboa	VIA VELO
«SANTA MARIA» 22 de Maio	Q116
«URGE» 22 de Maio	Q117

Agentes: João de Freitas Martins, Lda. Rua da Alfândega, 52. Telefone 21106

K. N. S. M.

m/s «DORIS»
Esperado a 15 de Maio, recebendo carga para os portos de Point a Pitre, Fort France, Barbados e Trinidad. Q175

m/s «BAARN»
Esperado a 23 de Maio, recebendo carga para os portos de Barbados, Trinidad, Curaçao, Aruba e Bonaire. Q174

m/s «ORANJESTAD»
Esperado a 24 de Maio, recebendo carga para os portos de Paramaribo e Georgetown (Demerara). Q177

m/s «HESTIA»
Esperado a 24 de Maio, recebendo carga para os portos de St. Martin, St. Kitts, Antigua, Dominica, St. Eustace, St. Vincent e Grenada. Q178

m/s «THERON»
Esperado a 29 de Maio, recebendo carga para os portos de Point a Pitre, Fort France, Barbados e Trinidad. Q179

m/s «Prins der Nederlanden»
Esperado a 5 de Junho, recebendo carga para os portos de Barbados, Trinidad, Curaçao, Aruba e Bonaire. Q180

m/s «WILLEMSTAD»
Esperado a 14 de Junho, recebendo carga para os portos de Paramaribo e Georgetown (Demerara). Q181

Norddeutscher Lloyd

m/s «LIEBENSTEIN»
Esperado a 31 de Maio, recebendo carga para Hamburgo, Bremen, Copenhaga, Stockholm e portos do Reno. Q182

Os Agentes: João de Freitas Martins, Lda. Q183

K. N. S. M.

m/s «WILLEMSTAD»
Esperado a 27 de Maio, recebendo carga para os portos de Amsterdã, Rotterdam, Antuária, Portos do Reno, Hamburgo, Bremen, Copenhaga, Stockholm e outros portos do Norte da Europa. Q185

Os Agentes: João de Freitas Martins, Lda. Q186

ELDER DEMPSTER LINES LTD.

Paquete «WINNIE»
Para Freetown, Takoradi e Apapa Esperado a 24 de Maio. P490

Paquete «CALABAR»
Para LONDRES Esperado a 28 de Maio. Os Agentes: Blandy Brothers & Co., Lda. P431

PRIMEIRA PARTE IV

Rumo para uma nova vida

Lembrar-me-ei enquanto for viva que sofri um martírio, que implorei e supliquei, sufocada de pavor: «Tenha dó de mim, tia Reed!» e que não me atendeu. E tudo porque o malvado do seu filho me bateu sem razão e me atirou ao chão. Sim, hei-de contar a todos esta história, para que saibam quanto é má. Supõem-na boa, mas é má e cruel... A hipócrita, no fim de contas, é a senhora!

Ainda não tinha acabado de falar e já a minha alma exultava, se dilatava numa sensação estranha de triunfo e de liberdade, a mais doce sensação que até então experimentara. Esta impressão tinha motivo. Mrs. Reed mostrava-se aterrada. O trabalho rolava para o chão, agitava as mãos diante do rosto e as feições contraíam-se-lhe como se estivesse prestes a chorar.

—Estás enganada, Jane, afirmo-te... Que tens tu?... Porque estás a tremor?... Queres tomar alguma coisa?... —Não, Mrs. Reed.

—Desejas alguma coisa.

27 — Folheto do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» — 11-5-1961

O Grande amor de Jane Eyre

Romance de Charlotte Brontë

Jane?... Asseguro-te que sou tua amiga.

— Minha amiga?... Então para que afirmou a Mr. Brocklehurst que eu era má e hipócrita?... Pois hei-de dizer a toda a gente, em Loowd, o que a senhora é e o que me fez.

—Fala à toa, Jane!... Não sabes certas coisas. As crianças precisam de ser corrigidas dos seus defeitos.

—Não sou hipócrita... não tenho esse defeito! — quase gritei.

—Mas és exaltada, Jane, confessa. Vamos, volta lá para cima e deita-te um bocadoinho, minha querida filha.

—Não sou sua querida filha, não quero deitar-me.

Mande-me depressa para a escola.

Mrs. Reed, porque odeio esta casa e não posso viver mais tempo consigo.

Mande-me depressa para a escola, deitana — murmurou Mrs. Reed a meia voz. E, apanhando a costura,

saiu da sala quase a correr. Eu fiquei victoriosa no campo de batalha... o combate mais duro que tinha travado e a minha primeira vitória.

Fiquei de pé, diante do fogo, no lugar que, pouco antes, tinha sido ocupado por Mr. Brocklehurst, saboreando a doçura daqueles minutos, a alegria de triunfadora. Mas essa alegria quase feroz acalmou depressa e o sangue girou-me mais devagar, nas veias. Uma criança não pode discutir com os mais velhos como eu tinha feito, nem dar livre curso aos mais exaltados sentimentos, como no meu caso, sem experimentar depois as garras do remorso, sem que se dê a inevitável reacção.

Uma charneca em chamas, devorada por um incêndio bem vivo e ardente, eis ao que se podia comparar o meu espírito quando, pouco antes, aquecera Mrs. Reed. A mesma charneca, depois do incêndio apagado, negra e triste, coberta de cinzas, seria a imagem mais apropriada para

CONCLUSÃO

POR ACÓRDO COM A LIVRARIA ROMANO TORRES, DE LISBOA, COLABORAÇÃO DA FEIRA DO LIVRO, FUNCHAL

